

# O ABONO DE NATAL ESTÁ SENDO SABOTADO PELO GOVERNO

## POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III \* N.º 787 \* TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

### A CASSAÇÃO, PARA UM MONARCO-FASCISTA, É A ÚLTIMA PALAVRA DA CIÊNCIA...

O PROJETO "INDECOROSO", NA OPINIÃO DO SR. ATALIBA NOGUEIRA, SÓ PODE SER ANALISADO À LUZ DO "NOVO DIREITO CONSTITUCIONAL" QUE ACABA DE SURTIR NO BRASIL — ANTE AS VULGARIDADES E A PETULÂNCIA DO ORADOR, A CÂMARA RI — PROTESTO CONTRA OS CRIMES DA POLÍCIA SERGIPANA

A discussão do projeto lvo D'Aquino teve ontem um caráter divertido, quando ocupou a Tribuna da Câmara o Sr. A. Nogueira, Prof. ultra-reacionário, monarco-fascista que, se fosse francês, teria pertencido aos "cagoulares" e provavelmente estivesse cumprindo pena, a estas horas, como partidário de Pétain e colaboracionista. Não havia chegado a hora regimental da ordem do dia, quando o líder da cassação, Sr. Acácio Torres, começou a tumultuar os trabalhos. Deve-se reconhecer que sua dificuldade era grande para atender a se-

do crédito de dez milhões de cruzeiros para serem divididos no Maranhão entre os correligionários do senador Vitorino Freire, nas vésperas das eleições municipais. O sr. Acácio requereu mais uma sessão noturna (e lá se vão mais 200 mil cruzeiros do povo, que é o preço de cada sessão extraordinária) para votar essa e outras matérias encaalhadas. Os pecuaristas atrelaram o seu reboque. Outros interessados em créditos e favores pediram licença para tomar o estrito. (Conclui na 2.ª pag.)

Continua encaalhado na Câmara, embora tenha forçosamente de ser discutido nos próximos trinta dias, o projeto do deputado Marighella que concede aquela medida de salvação

QUE OS TRABALHADORES SE UNAM E, EM TODOS OS LOCAIS DE TRABALHO, ORGANIZEM COMISSÕES DE LUTA PELO ABONO — "É A CONSTITUIÇÃO QUE ASSEGURA ESSE DIREITO", AFIRMA O DEPUTADO JOÃO AMAZONAS — PARLAMENTARES OUVIDOS PELA NOSSA REPORTAGEM

Pela segunda vez desde que o sr. Dutra é governo o povo brasileiro passará as festas de fim de ano na miséria e na amargura. Os todos os setores da classe trabalhadora não sabem se unir para, numa poderosa luta de massas, a tempo de levar o Congresso a atender à justa e humana reivindicação do Abono de Natal. Acerca dessa reivindicação popular refletida na Câmara Federal através de um projeto do deputado Marighella, que reuniu numa só lei diversos projetos apresentados sobre a mesma matéria, procuramos ontem, ouvir a opinião de al-

guns deputados, entre os que defenderam para a classe operária e para o funcionalismo o direito a um Natal livre da fome em seus lares. O deputado Domingos Velasco, o primeiro que ouviu nesta rápida enquietação, afirmou que da tribuna da Câmara já dissera repetidas vezes sobre o Abono de Natal. "Essa reivindicação é das mais justas", declarou, — e continuou a defendê-la com o mesmo fervor desde o ano passado.

BO FALTA DINHEIRO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO POVO — Aborçado, o deputado Abelardo Matta, do P.T.B. do Es-

tado do Rio, expôs a sua opinião: — Neste momento assistimos coisas de passar nesta Câmara Federal. Todas as vezes que se trata de beneficiar o povo e atender suas reivindicações mais justas surgem todas as dificuldades para entrar e retardar a marcha dos projetos. Entretanto, quando o Executivo nos manda mensagens pedindo a abertura de créditos extraordinários, como acontece agora com um crédito pedido para a empresa que explora a "Nóte" e a "Manhã", os projetos caminham com extraordinária rapidez. Outra coisa que se verifica, — acrescentou o deputado fluminense, — é que nunca há (Conclui na 2.ª pag.)

### O DITADOR DUTRA ARMA O TIRANO TRUJILLO

Muito frágeis as desculpas arranjadas pelo Itamarati — Um novo foco de guerra na América, além do Paraguai de Moririgo

O caso de venda de armas pelo governo brasileiro, ao ditador Trujillo, está há dois dias no cartão. Houve protesto da embaixada venezuelana, pois este país suspeita que as armas compradas pelo ditador e seu tempo sanguinário tirano da República Dominicana fortalecerá esse material a embaixada que conspira contra o governo de Caracas.



O ditador Trujillo

Dois ministros brasileiros procurados pelos representantes venezuelanos, que reclamavam contra a transação, prestaram declarações contraditórias. O ministro da Guerra disse que não houve venda de armas e o seu colega do Exterior informou que se tratava de cinco mil fuzis, apenas. Ao mesmo tempo, o embaixador venezuelano, sr. Esteban Cardona, disse a representantes da imprensa que a venda compreendida inclui dez mil fuzis, carabina, morteiros, metralhadoras e muita munição, tudo calculado em 150 milhões de cruzeiros.

O caso comico, em tudo igual ao da solução arranjada pelo Itamarati para o impasse. Diante do protesto da Venezuela o governo brasileiro informou

haver obtido do tirano Trujillo a promessa de que em nenhuma eventualidade tais armas seriam usadas contra qualquer República do continente. A propósito desse curioso compromisso, o embaixador da Venezuela declarou a um jornalista: (Conclui na 2.ª pag.)

CONVITES PARA A FESTA DA GRANJA DAS GARÇAS Tendo deixado de realizar-se, conforme avisamos e pelos motivos que expusemos em nossa edição de domingo, a festa promovida pelos trabalhadores da TRIBUNA POPULAR, por motivo do seu reaparelhamento, fica a mesma transferida para o dia 4 de janeiro, quando no mesmo local, encerrando os festejos do cinquentenário de Prestes, o MAIP oferecerá um churrasco aos amigos de Prestes e da imprensa popular.

As pessoas que possuem convites para a festa de domingo último, que não se realizou, poderão trocá-los na portaria deste jornal, à rua Gualberto Lacerda, 19, pelos convites que estão sendo distribuídos para a festa do dia 4.

De acordo com as conclusões finais do veto, o projeto aprovado pelo parlamento é "inconstitucional" e "contrário aos interesses nacionais" porque interfere na economia interna das empresas jornalísticas, e estabelece tratamento de exceção para trabalhadores de jornais, sem obediência aos princípios gerais que

informam a legislação trabalhista. Ao vetar o projeto o ditador usa as mesmas alegações que os donos das empresas jornalísticas, na intensa campanha desencadeada por estes. (Conclui na 2.ª pag.)

### VETADO PELO SR. DUTRA O PROJETO DE AUMENTO DE SALARIO DOS JORNALISTAS

OS MESMOS ARGUMENTOS USADOS PELOS PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS — ACHA INCONSTITUCIONAL O PROJETO QUE O SEU MINISTRO DA JUSTIÇA DEU PARECER NA CÂMARA PELA SUA CONSTITUCIONALIDADE

Informam a legislação trabalhista. Ao vetar o projeto o ditador usa as mesmas alegações que os donos das empresas jornalísticas, na intensa campanha desencadeada por estes. (Conclui na 2.ª pag.)

### Aprovada a Constituição Democrática Da Italia

Instituída legalmente a República, pacífica e independente — Ambiente de grande cordialidade e entusiasmo na última sessão da Assembléa Constituinte

ROMA, 2 (De Edwards Murray, correspondente da U. P.) — A Assembléa Nacional aprovou finalmente a primeira constituição dos últimos cem anos, abolindo legalmente a monarquia para sempre. Unicamente 62 deputados monarquistas e direitistas da extrema, depositaram bolas negras na urna de madeira polida onde 453 bolas brancas registraram a aprovação da Constituição. O presidente da Assembléa, o comunista Humberto Terracini, comovido pela emoção, ao anunciar o resultado da votação, gritou: «Viva a República Democrática Italiana, pacífica e independente». Todo o recinto encheu-se de aplausos e vivas à república italiana. Mil pessoas, entre embaixadores de vários países, destacando-se os dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Rússia, levantaram-se e aplaudiram, enquanto tocava a sinet-

### Hoje Às 14,30 Horas a Concentração Das Mulheres Contra a Carestia

No saguão da Câmara Federal as donas de casa farão entrega de um memorial de protesto contra o pretendido aumento do preço da carne e do projeto

Aliomar Baleeiro Por deliberação da assembléa realizada sábado no Instituto Feminino do Serviço Construtivo onde estiveram representadas a totalidade das Unões Femininas da capital, realizou-se hoje, às 14,30 horas, no saguão da Câmara Federal, uma vigorosa manifestação de protesto, por parte das mulheres da capital, contra a crescente carestia que se vem verificando no preço das utilidades.

Para a concentração foram convidadas todas as donas de casa do Distrito Federal a fim de fazer ver aos representantes do povo a repulsa das mulheres pelos novos crimes que se pretendem perpetrar contra a já míngua bolsa do povo. Este ato público visa particularmente protestar contra a perspectiva de aumento no preço da carne e do aumento de aluguel através da emenda do deputado Aliomar Baleeiro ao projeto de lei de Inquilinato que eleva em 100 por cento os atuais aluguéis já tão exorbitantes.

OUTRAS INICIATIVAS A nossa reportagem procurou ouvir ontem a prestigiosa líder feminista Alice Tribicá acerca da ida das mulheres à Câmara. Em rápidas declarações disse: — A nossa concentração na Câmara Federal faz parte integrante de uma série de deliberações e iniciativas adotadas na assembléa de sábado último na sede do Instituto Feminino do Serviço Construtivo, pelas Unões Femininas a crise que vem assolando o povo, particularmente no que se refere aos aumentos sucessivos que vem se observando nos gêneros de primeira necessidade. Amanhã faremos entrega de um memorial redigido por uma comissão de donas de casa contendo farta argumentação contra os novos aumentos nos alugueis e no quilo da carne. Além disso as Unões Femininas dos bairros estão enviando assinaturas das donas de casa para serem anexadas ao memorial em apêndice sendo que as listas de adesão poderão ser encontradas nas sedes de todas as Unões Femininas. Também serão afixadas faixas alusivas à luta que as organizações femininas vem empreendendo no sentido de obter a possibilidade de novos aumentos, concluiu.

NÃO TERÃO AS BASES PANAMENHAS Nega-se a Assembléa Nacional, por unanimidade, a ratificar a assinatura da indecorosa concessão aos ianques — R enunciou o novo ministro do Exterior

PANAMÁ, 23 (U. P.) — A Assembléa negou a ratificação do acordo que estabelecia a cessão de bases militares panamenhas aos EE. UU. A votação foi por unanimidade. RENUNCIAR A ROSEMENA PANAMÁ, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Florencio Rosemena Forte, renunciou ao seu cargo, sem que se conheçam as razões que o levaram a assumir tal atitude. Não obstante acreditase que tenha relação com a atitude assumida pelo Partido Renovador em face do acordo sobre o arrendamento de bases militares aos Estados Unidos no território panamenho. Onze deputados do Partido Renovador, de um total de noventa e um de que consta a Assembléa, se pronunciaram abertamente contrários à ratificação do acordo para o arrendamento. Entretanto, esta tarde será determinado o destino final do acordo, quando for apresentado à Assembléa em segunda leitura. Estudantes e elementos de outras classes se preparam para celebrar um "meeting" geral de protesto diante do edifício da Assembléa. Rosemena Forte foi nomeado ministro do Exterior a 10 do corrente, imediatamente depois de ter sido firmado o acordo sobre as bases pelo embaixador dos Estados Unidos, Hines, e pelo ministro do Interior panamenho, Francisco Filios. O chanceler anterior, Ricardo Alfaro, renunciou pouco antes, em virtude de não estar de acordo com a forma final adotada para o acordo sobre o arrendamento das bases.

HOJE ÀS 20 HORAS NA A.B.I. Conferência do cientista VALERIO KONDER promovida pelo M. A. I. P.

### A FESTA DOS LUIZ CARLOS

Mais uma significativa homenagem a ser prestada, no dia 3, ao senador Luiz Carlos Prestes

A Comissão Promotora da Festa dos Luiz Carlos solicitou a divulgação da seguinte nota: "A 3 de janeiro Prestes completa 50 anos de idade. Sua vida, toda dedicada à luta pelo progresso do Brasil, conquistou o respeito, o amor e a admiração de nosso povo. Comandando a Coluna Invicta, no exílio ou na ilegalidade a que o fascismo nos conduziu, durante os nove anos de cárcere e nos dois anos seguintes de legalidade democrática, a figura de Prestes se agiganta cada vez mais como patriota e líder anti-imperialista. "Organizando e dirigindo as grandes massas populares para a conquista de melhores dias para nosso povo e nossa Pátria, cujos interesses tem defendido de toda maneira, inclusive no Parlamento e nas praças públicas, enfrentando uma campanha tenaz e diária da reação, Luiz Carlos Prestes incarna as mais belas tradições de luta pelo progresso, a democracia e a independência nacional. "Osacrificou que essa luta (Conclui na 2.ª pag.)

### COMISSÃO DE DEFESA DO MANDATO DO SENADOR PRESTES

A Comissão de Defesa do Mandato do Senador Luiz Carlos Prestes acha-se instalada na rua Primeiro de Março n.º 6, 4.º andar, sala 4. Telefone 43-3505. Toda a correspondência, informações e adesões devem ser dirigidas para o endereço acima.

### DEMITIU-SE O EX-MINISTRO INTERINO DA FAZENDA

Trata-se, sem dúvida, de desentendimento nas altas esferas governamentais

O Sr. Vieira Machado, superintendente da Moeda e do Crédito, que durante meses substituiu o ministro Correia e Castro, acaba de pedir demissão. O afastamento desse alto funcionário e ex-membro interino do Ministério, prende-se, de certo, à incompatibilidade que existe nas altas esferas do governo, justamente em setores fundamentais como os da economia e das finanças. Sem um esclarecimento preciso sobre o gesto do Sr. Vieira Machado fica-se sem saber, exatamente, porque o antigo substituto do ministro da Fazenda deixou o seu posto. Isto porque, em face do descalabro reinante na Fazenda, seria difícil, entre os numerosos motivos prováveis, localizar justamente aquele que determinou a atual crise. Teria sido por causa da desastrosa restrição de créditos que leva pecuaristas e indústriais à falência? Ou não seria devido à dominação, cada vez mais alda, dos monopolistas americanos em nossa vida econômica, em detrimento de outros países tradicionalmente ligados ao nosso? O Sr. Correia e Castro, sócio, no Lar Brasileiro, do agente franquista Larragolli, realiza negócios onerosos à economia nacional com os fascistas espanhóis. Não seria este o motivo

### Os Comerciantes Não São Escravos

Manifesta-se a corporação, unanimemente, contra a atitude do Prefeito que autorizou o funcionamento do comércio nos dias 25 e 1.º

Manifesta-se a corporação, unanimemente, contra a atitude do Prefeito que autorizou o funcionamento do comércio nos dias 25 e 1.º

Manifesta-se a corporação, unanimemente, contra a atitude do Prefeito que autorizou o funcionamento do comércio nos dias 25 e 1.º

Manifesta-se a corporação, unanimemente, contra a atitude do Prefeito que autorizou o funcionamento do comércio nos dias 25 e 1.º



BOO DO ABONO OU UM NATAL DE FOME

Uma Extorsão o Aumento De Preço Dos Combustiveis



Totalmente destruída a alegação da falta de transporte, apresentada como justificativa para a majoração — Dispoem os americanos de 50% da frota mundial enquanto que os outros 50% são controlados por empresas particulares — Fazer alarmismo e levar-nos a fazer concessões de petróleo à Standard — eis o verdadeiro motivo da suspensão das cotações

No "Diário Oficial" de 19 de novembro vem estampada mais uma sêria portaria do Conselho Nacional do Petróleo, aumentando o preço dos produtos derivados de petróleo. Dia o "akase" governamental: "O Conselho Nacional do Petróleo, de conformidade com a letra "a" do art. 16 do Decreto-Lei nº 339, de 7 de julho de 1938, e com o art. 8º do Decreto nº 4.071, de 12 de maio de 1939, em sua 45ª sessão ordinária, de 23 de outubro do corrente ano, resolveu aprovar os preços especiais pleiteados pelas companhias importadoras de derivados de petróleo para gasolina e querosene importados em caixas de 27,85 litros. A tabela abaixo entrará em vigor na data de sua publicação".

O mundo está no momento não só bem suprido de navios-tanques, como em produção constante. Alegar falta de transportes para aumentar fretes, é uma pura e simples extorsão.

O Cinquentenario De Prestes é Uma Festa Do Povo

FLORIANO GONÇALVES (Exclusivo para TRIBUNA POPULAR)

O cinquentenario de Luiz Carlos Prestes é um acontecimento histórico do povo brasileiro. Milhões de miseráveis, sem terra, sem pão, sem teto, comemoram em seus corações, silenciosamente, o salutar aniversário do nascimento do grande líder do movimento popular. Também democratas honestos, das cidades e dos campos, elementos das classes médias, industriais, progressistas que têm e meditam as palavras de Prestes, sentirão que a data tem um significado profundo para os destinos da democracia no Brasil.

Um líder é uma encarnação do sentido profundo das forças sociais geradas pelas condições em que o povo vive. Por isso, quando o senador do Rio, clama, na Constituinte, pela redistribuição da terra e contra o monopólio latifundiário, é a massa de 70% da população brasileira, expoliada e miserável, que encontra voz e fala pela boca de seu guia amado. Camponeses pobres nos feudos dos coronéis, comidos de verminhos, subalternos, ligados à terra e ao barracão pelas relações feudais de trabalho que dizem à Nação quais são as infelizes condições de suas vidas e apontam as soluções honestas para o progresso da Pátria.

Quando Luiz Carlos Prestes discursa no Senado da República e que nós ouvimos é o gemido de milhões de milhares envelhecidos e desgraçados por falta de pão e excesso de trabalho nos grandes latifúndios, onde a monocultura infelicitosa e empobrece a terra.

Mas, é também, a voz ingênua e triste de centenas de milhares de crianças envelhecidas sem terem tido infância, precocemente barrigudas, desdentadas e cegas por falta de alimentos. É a voz de crianças que se fazem homens aos doze anos, porque é necessário ser homem e trabalhar.

PARALISARAM O TRABALHO PARA CONSEGUIR O ABONO DE NATAL

Assim lutam os trabalhadores da Fábrica de Alumínio "Couraça" em defesa de sua reivindicação mais imediata — A polícia não os amedronta

S. PAULO (Do Correspondente) — Há dois dias passados os trabalhadores da Fábrica de Alumínio Couraça, cerca de 300, percebendo que o proprietário da empresa, sr. Roberto Ozolini, tratava uma manobra para anular-lhes o Abono de Natal que reivindicavam, decidiram parar o trabalho até que o empregador lhes desse uma resposta favorável.

Reivindicam os trabalhadores um Abono na base de 200 horas e não se mostram dispostos a transigir nessa sua reivindicação, muito embora os belaguns do sr. Ademar de Barros estejam praticando toda a sorte de violências contra os grevistas. Cerca de 11 foram detidos logo ao ser iniciado o movimento, e desses 4 ainda se acham presos.

Em condições de trabalho na empresa são as mais desumanas e os salários do verdadeiro fome. As mulheres recebem Cr\$ 8,30 por hora e os homens, média, Cr\$ 4,10. Os operários reclamam contra as pessimas condições de higiene do refeitório, contra os salários que mal dão para o sustento de uma só pessoa e contra a atitude da firma que manda descontar o domingo remunerado por um atraso de minutos.

Os trabalhadores mostram-se decididos a prosseguir na luta pela conquista do Abono de Natal. Foi feita uma comissão constituída de companheiros sindicalizados que irão ao Sindicato exigir da Junta Governativa que se defina frente à reivindicação e tome posição de defesa dos interesses dos trabalhadores.

Falando ao reporter do "Hoje", que a polícia do sr. Ademar de Barros tentou deter quando a caminho da redação, os trabalhadores afirmaram a sua decisão de lutar em defesa do Abono de Natal, com o apoio servilismo de outros operários nos deliberação de lutar por direito inalienáveis. Seremos vitoriosos porque nossa causa é justa e temos de nosso lado o povo.

Outra informação da mesma fonte, insuspeita, prova o crescimento da tonelagem mundial; até mesmo dos países que estiveram em guerra e ainda sofrem com ela: "As nações derrotadas na última guerra tiveram suas frotas enormemente reduzidas. (Grande parte em benefício das nações vencedoras, como os Estados Unidos, a título de "reparações"). E, de notar, no entanto, que a Itália, cuja marinha mercante teve um impulso surpreendente depois do descalabro da guerra, está operando no momento a oitava frota de navios-tanques do mundo, constituída de 27 navios, com uma tonelagem global de 101.990".

Acrescenta-se a isso a extraordinária capacidade dos estaleiros lanques para construir navios diariamente. A guerra provou isso.

O VERDADEIRO MOTIVO DOS AUMENTOS

Vê-se pelo exposto, irrefutavelmente, como são mentirosas as alegações dadas para os aumentos de preços. Toda gente medianamente informada sobre assuntos de transporte sabe que os americanos usam para o transporte do petróleo (de que são os maiores concessionários do mundo), as frotas de navios-tanques de outros países, como as dos noruegueses e panamenhos, cujas tripulações trabalham incomparavelmente mais barato que as lanques, cobrando, muito menos, portanto, pelos fretes. Sobre tudo tratando-se do petróleo destinado ao Brasil, que vem da nossa vizinha Venezuela (explorado pelos trustes), e que é colhido por essa espécie de navios-tanques de 4 mil toneladas armados do mundo.

Não houve aumento de preços dos fretes internacionais capaz de justificasse a medida ora tomada contra o Brasil. O verdadeiro motivo dos aumentos é a pressão sobre o Governo, o Parlamento e o povo brasileiro, de modo a suggestionar com a ideia de que tais crises intermitentes de transportes e preços só serão bem resolvidas entregando-se as concessões de novas jazidas petrolíferas aos americanos. E enquanto esperam as concessões, vão acumulando mais lucros à nossa custa.

NOVAS TAREFAS E NOVOS PROBLEMAS

PIETRO SECCHIA (Dirigente nacional do P. C. italiano)

do Nosso País, para salvar a paz e nossa liberdade. Para fazer frente ao perigo de guerra, para fazer frente à ofensiva reacionária, não só do imperialismo americano, mas dos grandes capitalistas italianos que querem retornar aos trabalhos e políticas realizadas depois da derrota do fascismo, é necessário que toda a atividade nas organizações de massa seja reforçada e seja reforçada a luta contra todas as tendências à passividade, à renúncia, à capitulação; seja reforçada a crítica e a luta contra todas as tendências a levar à classe operária, ao movimento sindical e às forças democráticas italianas.

Paralelamente, quanto de uma ampla batalha política a qual não levadas as massas populares e as forças democráticas que os enquadram. Não há nenhuma dúvida que tal situação internacional e nacional e tal perspectiva de lutas colocam ante o Partido Comunista novas tarefas e novos problemas. Falou-se de virada, e eu creio não ser exagerado falar-se de virada. Não se trata de virada da linha política geral do partido, mas trata-se de uma virada e em nosso trabalho.

Não se trata de derrubada, de subversão, não se trata de mudar as nossas perspectivas, a nossa atitude política e os nossos objetivos fundamentais. Trata-se, porém, ainda uma vez, de fazer com que o Partido esteja à altura da situação. Não é nossa culpa se determinadas mudanças se verificaram na Itália e no mundo, se no curso do nosso caminho nos encontramos frente a obstáculos, se nos encontramos frente à ofensiva do inimigo, frente a novas ações previstas ou imprevisíveis.

Devemos enfrentar a nova situação, devemos avançar. E se para avançar, é preciso dar uma virada, então é necessário fazê-lo com segurança e decisão. A estrada do movimento revolucionário, como a vida, não é nem plana nem direta, nem uniforme; é muitas vezes sinuosa, íngreme e feita em zig-zag.

O Partido Comunista deve estar à altura da situação, e hoje a situação exige um esforço maior e maior combatividade. Devemos conseguir utilizar ao máximo as forças do Partido e de seus aliados para obter o máximo de resultados na direção da luta pela paz, pela liberdade e pela independência nacional.

Reforçar as nossas alianças, consolidar as antigas, procurar alianças novas, realizar uma virada e poderosa frente da classe que respinga o mobilize todas as forças democráticas, italianas, que estão dispostas a lutar para salvar a independência

A batalha dos mandatos tem dado lugar a um simples esclarecimento do nosso povo sobre o caráter reacionário e estafante do governo do sr. Dutra. Os chefes do partido majoritário liderado pelo sr. Aurélio, ao mesmo tempo que evidenciam sua sofreguidão em arrancar os mandatos dos deputados eleitos sob a legenda do Partido Comunista, mostram, por outro lado, sua parvoeza insensível ante os sofrimentos e dificuldades do povo trabalhador, dos operários, funcionários, comerciantes etc., encaminhando as medidas que os beneficiam, através de um sistemático e estafado boicote, ao longo do encargo em suas gavetas das Câmaras da Câmara. Hoje está, pois, o país mergulhado no espírito de desconfiança e de fúria que não encontra o íntimo respeito da fúria de milhares de cidadãos. Terão eles coragem de negar o caráter de medida de salvamento que tem a medida pleiteada por tantos brasileiros para manter suas dificuldades?

É hora de dúvida que o abono, e um direito e uma necessidade. A Constituição que consagra o sistema salarial remunerado, salário igual para trabalho igual e participação nos lucros, não está sendo cumprida. E os trabalhadores, na verdade, não podem esperar decisões favoráveis do Congresso se não lutarem, com toda a energia de que são capazes, em defesa de medidas não representadas na prática e reconhecidas nos seus direitos. Seria um erro não compreendermos que, no momento atual, é necessário apoiar toda a nossa ação inicialmente na luta de massas para a vitória das reivindicações do povo e a defesa da democracia.

Por isso os trabalhadores não devem limitarse a esperar pela decisão da Câmara sobre o abono. Já é conhecido de sobre e privado pelos acontecimentos, que a maioria do Congresso segue a política de estafamento do sr. Dutra, que, através do seu ministro do Trabalho decretou o congelamento dos salários enquanto se verificam, cada dia mais, os preços das utilidades.

Qual, pois, deve ser a atitude dos trabalhadores? Como orientarem a sua luta pela conquista do abono? Será empreendendo um combate dentro das fábricas, das empresas, escritórios e diferentes locais de trabalho para a obtenção do abono que os trabalhadores atingirão seu objetivo. Que surjam comissões pró-abono em cada um desses locais.

Não há outro caminho a seguir. As primeiras vitórias já começaram a surgir ali onde os trabalhadores se organizaram e meteram mãos à obra, a fim de assegurar um Natal de menos fome e menos necessidade para as suas famílias. Essas vitórias, embora em número reduzido ainda, mostram que a luta pelo abono poderá vir a representar uma verdadeira frente de combate de massas, capaz de contribuir decisivamente para deter a ação criminoso dos senhores do Cateio que se colocaram a serviço dos banqueiros americanos e pretendem consolidar o atual regime de fome e de escravização do povo brasileiro. O abono não é do céu nem se o pode obter cruzando os braços. A conquista do abono está nas mãos dos trabalhadores.

APOLOGIA DO TERRORISMO

Numa linguagem tipicamente fascista e em estilo coxo, cheio de erros palmares, com os quais rememora ter esquecido o que aprendeu no Colégio Militar, o general Mendes de Moraes anuncia e defende oficialmente a intensificação da onda de terrorismo desencadeada pela ditadura. O pretexto para as bravatas anti-democráticas do prelo nomeado é o agradecimento das homenagens bajulatórias que lhe foram prestadas no seu aniversário.

Evoca o general, na sua meia língua, a discordância que vai pelo mundo, em obediência a um "sinistro plano de Moscou, e refere-se expressamente ao caso da França. Podemos refrescar a memória do sr. Mendes de Moraes lembrando-lhe que esses mesmos homens que hoje apontam que ele desgraceou, são aqueles que ele elegiou para regressar da Europa. Naquela ocasião, o general afirmou que mantivera contacto com os dirigentes comunistas franceses, dos quais tivera excelente impressão, e que os comunistas franceses estavam participando admiravelmente na reconstrução do país.

Diz ainda o sr. Mendes de Moraes, na sua gramática que respeitamos a necessária castidade — lei de purificação e salvação nacional — outras de verdo vir, de modo a assegurar à Nação a garantia de dias de paz e de ordem, sem o que a agitação, a sabotagem e a demagogia prosseguirão à sombra dos postulados democráticos que eles querem destruir para sempre.

Al está a salvação do regime acima da Constituição, segundo os princípios fascistas invocados pelo Estado Novo e na mesma linguagem que usa o sr. Dutra em 1937 para justificar o seu apelo ao golpe contra a legalidade democrática. É mais ainda, o aviso de que a ditadura não pretende parar nas suas investidas contra a Constituição, preparando novas e mais feroces violências que atingirão indistintamente a todos os que forem considerados perigosos à purificação nacional de Mendes de Moraes e companhia.

Prefeito nomeado e que não esconde o seu ódio ao povo, a quem persegue desde as feiras

ANIVERSÁRIO DO EXÉRCITO IUGOSLAVO

PRAGA, 22 (U. P.) — A Agência Yugoslava Tanjug divulga uma ordem do dia de Tito, por motivo do sexto aniversário do exército Yugoslavo que decorre amanhã. Nesse documento diz que todos os membros do exército devem continuar intensificando seus conhecimentos militares e político. Lembra os dias da guerra, quando os gloriosos Partidos Comunistas dirigiu a luta, e qualifica o exército de "guarda alerta da Yugoslavla e protetor da sua estrutura socialista."

JÓGO DESCOBERTO

Chateaurand, continuando a campanha dos "Diários Associados", contra o Parlamento, escreveu, domingo, um artigo muito útil, por revelar, com a nudez crua da verdade, os objetivos reais da Coda e da Cozinha.

Chateaurand denuncia, naturalmente, com ênfase para o famoso Boré, os "polares democratas" da Câmara e do Senado como serviços de Moscou, cavalheiros de comunistas. O Legislativo, afirma, está composto de homens de cera, que nada estudam e por nada se interessam. Lamenta o martírio do general Dutra e de seu pai (dele, Chateaurand e Castro, foram a governar com um "Parlamento horrível". Lembra que no "Estado Novo, sem esse Congresso" absolutamente irresponsável, o sr. Getúlio Vargas teve muito menos trabalho.

Sentindo-se encorajado por algum poder oculto, toma o fúrio nos dentes e degarra, afirmando que o "soder legislativo" é um instrumento aviltado das instituições livres. Hitler e Mussolini, ao redor das caldeiras de Belzébú, devem ler essas coisas com o peito lavado, lembrando-se de que ainda há bons fascistas sobre a face da terra...

Mas esse artigo não representa a voz isolada de um jornalista-otário, sempre disposto a escrever em nome do primeiro transeunte que lhe pare no quicquilis e pague. No mesmo dia em que circulou esse precioso documento, os jornais publicaram palavras do general Mendes de Moraes, num banquete espontâneo de funcionários da Prefeitura. O prelo revela que depois da cassação a coisa prosseguirá. Novas mutilações constitucionais completarão a obra dos caçadores e de seus indispensáveis e solícitos ajudantes, que votam contra mas dão número. Pelo menos é isso que está na cachola dos eternos inimigos da Constituição, remanescentes do Estado Novo adaptados ao regime democrático.

Portanto, começa bem cedo a ofensiva contra o Parlamento. E se nenhum embaraço se opuser a que as ações da nova Wehrmacht comecem de acordo com os planos, os caçadores e seus cúmplices continuarão a forçar novas medidas reacionárias, em nome de uma política hábil...

A CONSPIRAÇÃO FASCISTA

A sra. Sagrator de Suvouro por causa de uma discussão sobre tráfego, foi presa, domingo, por um guarda, quando se dirigia, em seu automóvel, ao gabinete do Prefeito. O fato foi noticiado por um jornal em nota com pretensões a humorismo, como se se tratasse de um episódio banal.

A representante carioca declinou sua qualidade de vereadora, fazendo ver ao policial

que em face da Constituição só poderia ser presa em flagrante de crime inafiançável. Mas o guarda não atendeu ao protesto e consumou a violência.

Como poderia esse guarda impressionar-se com a citação de um dispositivo constitucional? O que se vê, diariamente, como praxe senão o desrespeito sistemático ao espírito e à letra de nossa Carta magna?

A prisão de um vereador, motivada por um ligeiro incidente, demonstra que os agentes do governo, desde o ministro da Justiça até aos guardas de tráfego, já perderam a cerimônia em sua ofensiva contra a Constituição. E é também curioso que frequentes desrespeitos às imunidades parlamentares coincidam com a ofensiva organizada por certos jornais da reação contra o Parlamento, contra a dignidade dos senadores e deputados e contra o Legislativo como instituição.

É a conspiração dos inimigos da democracia, modelada no figurino de 1937.

MONSTROS NAZIS-TAS CONDENADAS A MORTE

VARSÓVIA, 22 — (U. P.) — O Tribunal Supremo em Cracóvia condenou à morte duas mulheres e vinte e um homens, ex-guardas alemães e funcionários de um acampamento de concentração em Oseicien, por crimes de guerra e delitos contra a humanidade.

MEMORIAL DOS PARAENSES

Solicitamos a divulgação da seguinte nota: Acha-se ainda recebendo assinaturas, à av. Rio Branco, 257, 17º sala 1711, o memorial dos paraenses residentes no Rio e que se manifestam contrários ao projeto de cassação dos mandatos, ora em discussão na Câmara dos Deputados.

PERMITIDA A EXPORTAÇÃO DE MILHO E COUSOS DE SUINOS

O ministro da Fazenda, através de uma portaria emitida pela proibição estipulada pelo Decreto-lei 9.647, de 12 de agosto, as exportações de couros suínos, crus e salgados, subordinando-as, no entanto, ao regime de licença prévia da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Também deliberou excluir da proibição de exportar os excedentes da produção de milho nos Estados de São Paulo e Bahia ficando porém as exportações em questão subordinadas à autorização emitida da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil que, de conformidade com cada caso, deverá ouvir o Conselho Federal do Comércio Exterior o qual fará observar as disposições vigentes relativas à liberação das exportações de cereais em geral.

Como se vê, trata-se de uma série de fatos perfeitamente concatenados. Revelam esses fatos que os reacionários e fascistas recorrem a todos os meios em sua furiosa investida contra a liberdade de imprensa. Todos os expedientes são bons para os homens do governo do sr. Dutra: o atentado contra o Parlamento, o atentado contra funcionários do jornal, a prisão junto a companhia de transportes, o cambalacho com os imperialistas da Light cortando a energia elétrica, a suspensão ilegal e agora o processo não menos inconstitucional, pois que se baseia em lei que colide com o espírito e a letra da Constituição.

Enganam-se porém os reacionários e fascistas da Coda e da Cozinha se julgam possível sufocar a nossa voz ou nos intimidar. Defenderemos essa liberdade essencial ao regime democrático — a liberdade de imprensa — com a mesma tenacidade que temos oposto aos últimos golpes contra nós desferidos. Sentimos nos orgulhosos de nossa atitude, inspirada na tradição brasileira de lutar contra todas as formas de reação e obedienciarismo. Temos orgulho em nos apoiar e apoiar de

Evairato da Veiga e de Quintino Bocaiuva, que por sua vez mantinham fidelidade a homens de épocas mais remotas. Os melhores jornalistas de nosso país, constantemente perseguidos pelo SISP Ofício e depois pelo SISP reinô que foi a Mesa Censória, jamais capturaram diante da infame legislação que impedia a existência de tipografias e a livre entrada de material impresso no país, jamais se atemorizaram diante das investidas de campanhas que eram os Borés daquela época, assentando e empastelando tipografias, por ordem dos eternos inimigos da liberdade e do progresso. Rediditamos, nos últimos dias de 1947, os fracassados métodos do tempo de D. João VI e de D. Carlota Joaquina, o sr. Dutra, seu jesuítico ministro Adroaldo e toda a camarilha de inimigos da democracia, não conseguiram barrar a marcha da democracia e serão derrotados e desespetados e de rancor obscuro, abjeto e servilismo de outros oprimidos nos deliberação de lutar por direito inalienáveis. Seremos vitoriosos porque nossa causa é justa e temos de nosso lado o povo.

O Ministro Da Justiça Move Novo Processo Contra a "Tribuna Popular"

A PESSOA VISADA É NOVAMENTE O NOSSO REDATOR-CHEFE — DEPOIS DO EMPASTELAMENTO, DA PRISÃO DE FUNCIONÁRIOS, DA SUPRESSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA E DE OUTROS GOLPES INDECOROSOS, RECORRE-SE AGORA, MAIS UMA VEZ, À LEI FASCISTA DE SEGURANÇA NACIONAL

A 21 de outubro nosso jornal foi assediado por grupos de policiais e integralistas dirigidos pelos reacionários e fascistas da Coda e da Cozinha. No dia seguinte circulavam em formato pequeno e pouco depois nossa folha era impressa em São Paulo e transportada de avião para esta cidade. Em vista disso, a polícia fez pressão junto às companhias aéreas a fim de que não transportassem nossa folha. Nossas edições passaram a vir por estrada de ferro. E antes que esse meio de transporte também fosse bloqueado surpreendemos o inimigo fazendo rodar uma de nossas rotativas, com o motor de uma camiãoete, de vez que a Light, ilegalmente e segundo instruções do governo, desrespeitando um contrato comercial, negando-se a ligar a força elétrica, fôra cortada pelos bombeiros, durante uma tentativa de incendio verificada por ocasião do ataque às nossas máquinas.

Auxíliadas financeiramente pelo povo, contando com o esforço, a pericia, e a extrema dedicação de um grupo de operários, conseguimos manter a produção de nosso jornal. Como se vê, trata-se de uma série de fatos perfeitamente concatenados. Revelam esses fatos que os reacionários e fascistas recorrem a todos os meios em sua furiosa investida contra a liberdade de imprensa. Todos os expedientes são bons para os homens do governo do sr. Dutra: o atentado contra o Parlamento, o atentado contra funcionários do jornal, a prisão junto a companhia de transportes, o cambalacho com os imperialistas da Light cortando a energia elétrica, a suspensão ilegal e agora o processo não menos inconstitucional, pois que se baseia em lei que colide com o espírito e a letra da Constituição.

# LEVANTA-SE TODO O POVO CONTRA O IGNOMINIOSO PROJETO

Trabalhadores de todas as categorias, especialmente os operários de grandes empresas, estão se mobilizando com raro vigor para impedir, pelo seu protesto, que os representantes do proletariado no Parlamento, os deputados eleitos sob a legenda do PCB, venham a ser de lá expulsos pelos que desejam salários mais baixos e gêneros mais caros, os que pretendem atrelar o Brasil, como simples colônia, ao carro de Truman.

**AO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS,** foram enviados os seguintes telegramas e memoriais:

“Operários baianos levam por intermédio de V. Excia. o seu protesto mais enérgico contra o crime que se pretende praticar contra a democracia, esperando que essa Casa repudie o monstruoso projeto Ivo d'Aquino que é um desrespeito à dignidade do povo.”

Ass.) — José Pereira Santos — Alzira do Vale Araújo — Laura do Vale Araújo — Edna Martins dos Santos — Maria de Lourdes Neves Couto e mais 47 assinaturas.

Nós abaixo-assinados, homens trabalhadores pertencentes a varias correntes políticas, vimos protestar perante V. Excia. contra o monstruoso projeto de Cassação de Mandatos dos Representantes do Povo, homens que lá estão com os nossos votos. Exigimos respeito a nossa vontade, pois a nossa Carta Constitucional não nos assegura.

Bahia, 28 de novembro de 1947.

Ass.) — Roberto Vitorio dos Santos — Saturnini Clarimundo Correia — Julio Manoel Barbalho — Alfredo Bispo dos Santos — Crispim do Prado — Juvenal Cerqueira Alves — Diocleciano da Silva Carvalho — José Theofilo de Oliveira, Joaquim da Silva Prado — Francelino dos Santos — Josep Batista Azevedo — Pedro Souza — Marcos Pereira da Silva — Herminio Cavalcante dos Santos — Idalio José dos Santos — Galdino Farias da Silva — Virgílio Ribeiro de Souza — Alfredo José da Rocha — Manoel Saturnino Bastos — Vitor Camargo — João Bias — Marcos dos Santos — Claudionor Manoel do Nascimento — José Lima dos Santos — José Vera Cruz.

**AO DEPUTADO AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA**

“Nós, abaixo-assinados, ferroviários da Great-Western, em Jabotão, vigilantes na defesa do ideal democrático, vimos apelar para V. Excia. no sentido de lutar intransigentemente em defesa da Constituição rejeitando o projeto Ivo d'Aquino, cuja aprovação seria um golpe pro-

ditadura no regime democrático de nosso País, o qual o povo tanto contribuiu, dando os seus votos consciente aos seus representantes para o Senado e Camara Federal e Estadual.

Na certeza de que V. Excia. tudo fará para que não se volte ao ano de 1937, subcrevem-nos atenciosamente.

Jabotão, 29 de novembro de 1947.

Ass.) — Luiz Belo Soares — José Elidio do Nascimento — Lourival C. Marques — Pedro Ferreira de Barros — Edval Herculano da Silva — Aluisio Francisco de Melo — José Luiz dos Santos — Edgard Francisco Pontes — José Gregório Martins — João José de Miranda — Oscar José dos Santos.

**IMPRESSOANTE MOVIMENTO POPULAR NA BAHIA**

Impressoante movimento de opinião contra o projeto Ivo d'Aquino está em franco desenvolvimento no Estado da Bahia. Terra de grandes tradições patrióticas e populares, não podia reagir de outra forma a essa tentativa de desrespeito a princípios claros da Constituição. Foi na Bahia, que se levantou um dos primeiros movimentos em prol da independência do Brasil, a chamada “revolução dos alfaiates”, ainda no século XVIII. Foi local de históricos levantes de negros escravos, em luta pela sua liberdade. Foi onde o povo armado derrotou, depois do 7 de Setembro, as últimas tropas fiéis a Portugal, e onde se verificou, mais tarde, o glorioso movimento liberal da “ca-binada”. Terra de Canudos e de Rui Barbosa, dos condomêios famosos e de Jorge Amado, o povo da Bahia, nunca fraquejou na luta por melhores dias. Ainda é de ontem o seu combate desassombado contra o integralismo, que nesse Estado não conseguiu medrar. Nada existe de estorpo, que esse mesmo povo se mobilize agora em defesa das instituições democráticas republicanas.

**AO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS,** foram enviados os seguintes telegramas e memoriais:

“Os abaixo-assinados, moradores na Capital da Bahia, de gloriosas tradições democráticas, protestamos energicamente perante V. Excia. e demais Deputados Federais, contra a vil tentativa de cassação de mandatos dos Deputados eleitos legitimamente pelo povo.”

Ass.) — Clovis Elderico de Santana — Agripino Aires dos Santos — Antonio Silva Barreto — Antonio Ferreira

— Ottonel Borges — Manoel Carvalho — Mario Antonio — Duarte — Graeciano Ferreira — Pedro Alves de Azevedo — Odilon Diego de Santana — Paulo Nunes dos Santos — Manoel Cerqueira — Martinho Jacinto Lucas — Francisco Pimentel de Santana — Manoel Lopes de Melo — Otacilio Acricio de Melo — Maria Rosalina dos Santos — Debora Freitas Melo — Milton Lopes de Melo — Mario Lopes de Melo — Jorge Lopes de Melo — Clotilde Teixeira.

“Nós, abaixo-assinados, moradores do Sertão, Salvador, Bahia, dirigimo-nos a esta Camara no sentido de que não seja aprovado o indecoroso projeto Ivo d'Aquino, contra a cassação de mandatos dos representantes do povo eleitos sob a legenda do Partido Comunista do Brasil”.

Ass.) — Estevam de Jesus — Lucio Vitorio de Cerqueira — Carlos Amorim — Cláudio Francisco Legis — Felipe Nery dos Santos — Manoel da Anunciação — Agostinho do Bonfim — João da Anunciação — Manoel Anastasio — Juvenio Silva — Flarentino Santos — Inês Maria Candeias — Mariana Alves — Euzébio Manoel do Nascimento — Virgínia Souza — Jossé Bispo — Augusto Ricardo Santos.

Homens e mulheres sem partidos mas democratas, filhos da terra de Rui Barbosa, ante o monstruoso projeto Ivo d'Aquino, ora em transito nessa Casa, sentem-se no dever de levarem até V. Excia. o seu veemente protesto, esperando encontro de o eco necessário a fim de que seja preservada a democracia brasileira de tamanho tentado.

Salvador, 3 de dezembro de 1947.

Ass.) — Edmundo Purificação Rastelli — Cecilio Meneses — Moacir Mansur de Carvalho — Cosme Ferreira — João da Cruz — João dos Passos — Juvenal Souto Junior — Irineu Paulo dos Santos — João dos Santos — Candido Dominiense Oliveira — Faustino do Castro e Silva — José Gonçalves — Aurelio Macario Lima — Antonio Bernardo dos Santos — Felipe Conceição — Lindolfo Ferreira Lima — José Marcelino Ferreira — Antonio Mendes da Silva — João Silveira — José Assunção — Mario Silva — Arquibaldo de Jesus — João da Cruz — José Dorea dos Santos — Mario Mauricio Pereira — Sabino Gomes Nunes — Domingos Bispo dos Santos — Eduardo Anunciação de Jesus — Donato Teodoro de

Jesus — João Zacarias de Santana — Eliseu Cassiano — Ulisses Valdemar Monteiro — Leonel Manoel do Espírito Santo — Concedio Alves da Silva — Valdemar Santos — Antonio Barbosa das Neves — Francisco Pereira de Maura — Romualdo Manoel da Purificação — Manoel Marcelino Sales — Geraldo Rodrigues — Eugenio do Espírito Santo — Antonio Gomes de Oliveira — João dos Santos — João Xavier da Cruz — Silvestre da Silva Pereira — João Pereira de Santana — Serafim Santana — Rosendo Mauricio de Lima — Antonio Bernardo dos Santos — Simião Joaquim de Sá — Manoel Bispo Santos — Manoel Antonio Perencó — Manoel Correia Gomes — Eduardo Barbosa.

“Nós, abaixo-assinados, moradores da Cidade do Salvador, protestamos contra o projeto Ivo d'Aquino, que visa cassar os mandatos dos representantes do povo.”

Ass.) — Jonas Ribeiro — Simão Benedito — Carlos Santos — Antonio da Silva Gomes — Leocadio Manoel Gois — Manoel Francisco Sales de Deus — Feliciano Nonato Santos — Fernando Marques de Azevedo — Vivaldo Clemente Assumpção — Gêbaldo José Moreira — Jacinto José de Santana — Juarez Lopes de Jesus — Ubeldino das Neves — José Rocha — Almir de Lind — Raimundo Sacramento — José Gustavo — Maria Rosas — Augusto Gomes Socrates Fernandes.

Nós, abaixo-assinados, homens residentes na cidade do Salvador, pertencentes a diversos partidos políticos, protestamos energicamente contra a tentativa de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, que foram eleitos pelo povo. Se tal medida for concretizada ferirá decisivamente a nossa Constituição. Contra isso nos insurgimos veementemente.

Salvador, 2 de dezembro de 1947.

Ass.) — N. Cardoso, Darwin Brandão — Alberto Vita — Almir Matos — Milton Costa Lima — Nevaldo Gomes — Aloisio Caetano Maia Martiniano da Silva — João Alves da Paixão — Oscar Fernandes de Oliveira — Aladino Fernandes — Gonçalo dos Santos — Ademar Sacramento — Juan Ivanoff — Mauricio Guedes dos Reis — Jose-nito Gomes de Oliveira — Daniel Gomes de Oliveira — João Pereira — José Ramos Sorde-lo — Anselmo Almeida — Orlando A. Cardoso — Alvaro A. Filho Cristovam Carvalho — Pascoal Ramos — R. Aguiar Dantas.

**AO DEPUTADO NELSON CARNEIRO**

Nós abaixo-assinados, pedimos a V. Excia. que transmita aos demais Deputados a nossa indignação pela criminosa tentativa de cassação de mandatos de parlamentares comunistas, eleitos com o voto do povo.

Salvador, 28 de novembro de 1947.

Ass.) — Vicente Reis Santana — Raimundo Schaub — Magno Barreto — João Luz — Mario Alves de Souza — Gerovasio de Paiva Regis — V. Carlos Luz — Antonio José Fraga — J. R. Santana — Gilberto Dias — Elias Alves Dias — José Pettitinga Neto — Alda Veiga Chaves — Aguiar — A. Aguiar — Euclides Santana — Maruta F. de Oliveira — O. Costa — Almir Cerqueira — Maurina Cerqueira — Clarissa Teixeira — Maria Adelaide Gravatá — Carlos José da Silva.

**AO DEPUTADO REGIS PACHECO**

“Nós, residentes em Vitória de Conquista, cidade da Bahia, homens e mulheres de profissões variadas e de credo político e filosófico também diversos, mas democratas todos, estamos diante de V. Excia. para protestar contra o inominável desrespeito a nossa Constituição, cuja soberania se acha atingida com o absurdo projeto do Senador Ivo d'Aquino, rejeitado pela consciência jurídica do país no que ela tem de mais ilustre, condenada pela Comissão de Justiça do Senado, num vibrante e viril demonstração de fé democrática. Assim, por intermédio de V. Excia. lançamos um apelo a toda a Camara, no sentido de que ela não permita a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas eleitos pelo povo num pleito livre e honesto.

E necessário nesta hora que o povo, todo, a Nação inteira repudie a pretensão dos que querem levar ao arbitrio nosso povo a fim de ser posto um paradeiro ao regime inseguro, de força e de irresponsabilidade que já em Alagoas vai tomando vulto e pondo por isso mesmo, em sobrelito a consciência democrática do país.

Se o Poder emana do povo e se esse povo contribuiu para fazer a nossa Constituição, a Lei das Leis, ele precisa ser respeitado, respeitando-se seu direito de escolher. Esperamos que V. Excia. dê sua contribuição valente na defesa da nossa Constituição tão fortemente ameaçada de destruição.

Não devemos consentir e muito menos contribuir para a construção de um cemitério onde sejam sepultadas nossas liberdades, nossos direitos e nossa Constituição.

E o que realmente esperamos de V. Excia.”

Ass.) — Pericles Gusmão Regis — Altino Cavalcante Cruz — Cesó Alves Moreira — Zeferino de Araújo Montenegro — João Batista dos Santos — Inocencio Inacio da Costa Filho — Nilson de Oliveira Pontes — Conrado Matos e Silva — Felisberto Martins Alves — José Ribeiro Neves — José Caldas Filho — Leonardo Bispo — Esquilas Almeida Matos — Jovelino Antonio de Brito — João Roberto de Oliveira — José Fernandes Filho — José Firmo Dias — Agenor Dias Rocha — Ana Maria Teixeira — Aplantina Pereira Gomes — Pedro Gomes.

**MIL ASSINATURAS NUM MEMORIAL DO POVO DE GOIANIA**

O povo de Goiania, capital de Goiás, enviou um memorial de quase mil assinaturas, a bancada de seu Estado na Camara dos Deputados e ao governador José Americo de Almeida.

E o seguinte o teor do memorial:

“Habitantes de Goiania, homens e mulheres de todos os partidos políticos e de todas as crenças religiosas, confiamos em V. Excia. na certeza de que cumprirá com dignidade e patriotismo os mandatos que ajudamos a outorgar-lhe votando contra e lutando contra o indecoroso e inconstitucional projeto Ivo d'Aquino, que, se aprovado, constituiria profundo golpe nas instituições legais vigentes no País e acietoso desrespeito ao voto livre de 600.000 conecionados nozes.

Convictos da honra e da dignidade de V. Excia., subcrevem-nos respeitosamente”.

Goiania, dezembro de 1947.

Ass.) — Paulo Amorim — Sebastião Marques — Almir Amorim — Paulo Limalir — Antonio Francisco de Souza — Zarneco Pedreira — Pedro Faria — C. Amorim — Antonio Pinheiro Dantas — Manoel Lima — Raul Seabra Filho — Belmiro Pinheiro da Silva — Joviano Ferreira da Costa — Coriolano Pinheiro de Lima — Nestor Barbosa — José Magalhães Filho — José Enéias Jorge — Maria Alves Santos — José Mandarim — Corina de Oliveira Costa — Armento Costa — João Arnaldo Costa — Sebastião Costa — Edvaldo Cavalcante — Osvaldo Gomes de Almeida Filho — Herminia Freitas — Ernesto Bueno de Moraes — Aladino Teixeira — Consuelo Mendes Pereira — Doradice S. Guimarães — Aprigio Lima — Benedito Jorge dos Santos — Crowl Almeida Cunha — Hermelinda de Lima — Nilson Adriano Pereira — Teodorico Santana — Atanagildo França — Antonio Porto — José de Freitas — Antonio Gonçalves — Antonio Pereira Suzano — José Ribeiro Silva — Yolanda Bergamasco Lomazzi — Anatolio José Costa — Manoel Cesar Oliveira e mais 560 assinaturas

**AO DEPUTADO JOSAFÁ MARINHO**

Exmo. sr. Deputado Josafá Marinho — Camara Estadual da Bahia.

Nós abaixo-assinados, moradores nas zonas de Sta. Luzia e Lobato, vimos por intermédio de V. Excia. fazer ciência aos representantes do povo, nessa Camara, que votamos nos deputados do povo Giocondo Dias, Jaime Maciel e Carlos Marighella, para que V. Excia. refutasse o nosso protesto nesta Casa, que se já garantidos, os nossos votos e respeitados de acordo com a Constituição em vigor.

Bahia, 8 de dezembro de 1947.

Ass.) — Vitorio Caetano dos Santos — Martinha Marcolina dos Santos — Dolores Francisca dos Santos — Elisia dos Santos — Mara da Luz Batista — Pedro Anacleto do Bonfim — Laura Moreira dos Santos — Antonio Manoel Requião — Renato Marcolino Requião — Rafael Arcajo Requião — Pedro Alexandrino Requião — Ponifacio Macario dos Santos — Laura Oliveira — Claudio Pinto — Maria Moreira da Silva — Dionisio Ferreira de Jesus — Josefa de Santana — Maria Conceição — Acena Alexandra — José Francisco dos Santos — Maria Janna Ferreira — Etelvina Maria de Jesus — Antonieta Gonçalves de Souza — Nilza dos Santos — Joselina Conceição da Cruz — Nicanor Batista — Edson Santos — Joaquim Ribeiro — José Teodoro da Cruz — Lourival Ferreira e mais 207 assinaturas.

**QUER SABER PORQUE QUEREM CASSAR OS MANDATOS DOS REPRESENTANTES DO POVO?**

então leia:

- CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS (CR\$ 1,50)
- CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS E PELA DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL (CR\$ 2,00)
- RESISTENCIA UNIDA DE ORGANIZACAO (CR\$ 2,00)
- EM DEFESA DOS MANDATOS DO POVO (CR\$ 3,00)
- DEPOIMENTO (CR\$ 2,00)
- ORCAMENTO DA REPUBLICA DE 1948 (CR\$ 1,50)
- DEPOIMENTO (CR\$ 2,00)

PEÇA HOJE MESMO PELO REEMBOLSO.

Editorial VITÓRIA (impressa em 10 de Junho de 1947) Rua do Janeiro

## A LEOPOLDINA PREJUDICA O POVO E MATA DE FOME SEUS TRABALHADORES

O martirio não esperou por Magé, Sernambitiba e Vila Itaboraí, primeiras estações dessa linha miserável, com que o desleixo da Leopoldina suplanta os passageiros até a cidade de Campos. Dessa vez o martirio começou desde a hora de partida. Quando o maquinista deu o primeiro impulso, a locomotiva imprevistável, do tempo em que o diahê estava boia, remeu com sacudida parafuso para tudo quanto é lado. Ai já foram 35 minutos perdidos, com o pobre da maquinista, do foguista, do guarda-freios, de todos aqueles trabalhadores deixados no trem, para conceber, com a necessária rapidez, aquela primeira sacudida da locomotiva. Depois dos 35 minutos de esforço heróico daqueles homens, o comboio sacolejou, como animal emperrado, e foi rangendo ferrugem pelo meio das linhas.

**Verdadeiro suplicio uma viagem de Barão de Mauá até Campos — Morte pelas duas frentes — “Dormindo como porco e comendo como cachorro”, afirma um maquinista depois de vinte e tantos anos de serviço**

MUITA PACIENCIA

É preciso paciência e muito espírito esportivo para se viajar num trem, da Leopoldina. Mas o passageiro que viajara ao nosso lado, andando com o calor daquela tarde escaldante, consolou os demais:

— Avalitem só o que não devem passar os que trabalham dentro da locomotiva! Dentro das máquinas, recebendo o calor da fornalha, além do calor sufocante que tem feito nesses últimos dias, o maquinista e o foguista passam por mil pedaços. Começa que não podem sair dali, senão no ponto de destino. Faça o calor que fizer, que eles têm de ficar ali dentro, torturados, como carne de fazer churrasco. Em troca disso, a Leopoldina lhes paga salários entre 750 e 1.000 cruzeiros (ao foguista) e 1.000 a 1.300 (aos maquinistas). O nosso companheiro de viagem, que gostá de graeciar, acentua:

— Não é mal! Se a finalidade é mesmo matar, a Leopoldina mata por duas frentes: o trabalho e o calor. E os nossos sindicatos e garantir a ladrocinada que exploram, perseguem e maltratam pacíficos trabalhadores!

COMPANHIA DE BANDIDOS EXPLORADORES

Em Sernambitiba a máquina teve novo desarranjo. A fornalha ficou inchada de repente e foi preciso tirar o carvão de dentro. Novos minutos perdidos. Longos e preciosos minutos de trabalho cansativo do pessoal, além do susto pregado aos passageiros, que pensaram que a locomotiva estava incendiando. Quando o comboio parou em Vila Itaboraí a locomotiva fez o mesmo gracejo da hora de partida: sacudiu os parafusos para tudo o que foi lado. Velhos parafusos que estavam ali pregados desde 1906.

Nesta altura, o pessoal do transporte, e também os passageiros, já estavam “ali a guilá” com a Leopoldina. Já havia senhas com dor de cabeça por causa dos trembóides do trem. E os trabalhadores, sempre descendo por debaixo das rodas, saindo do seu serviço comum, transformados em mecânicos, recomendando de minuto a minuto aquele ferro velho, já estavam cogitando as últimas doses de paciência.

— No final, declaro-nos um ajudante de foguista — a Leopoldina ainda vai dizer que os trens chegam atrasados por nossa culpa. Isso é uma companhia de bandidos exploradores! Ru queria que o senhor visse: em Macacé a Leopoldina arrancou as rodas de um vagão engrandado, que servia para transportar animais, e colocou no meio do malho para servir de guarda à turma de pernoite. E um verdadeiro crime! Tem percebido, está

estava fazendo hora para entrar em serviço:

— Meu amigo, eu trabalho nessa “joça” há mais de vinte anos. Cada dia que passa o desleixo é maior. Esses ingleses só querem é tirar o couro da genic e roubar o povo. Mas nada! Dormimos como porcos e comemos como cachorros! Essa é a realidade. E eu choroso virá-la, veja bem! Mas não vai ser toda a vida assim, não. Isso não vai! Estamos exigindo agora um aumento geral de salário, e para esse aumento não queremos nada de dissídios ou outras medidas proletárias. Tem que ser dado é logo! Ou dá, ou a gente para de trabalhar! Na assembleia estudamos todos esses assuntos. A companhia que fique certa de uma coisa: pode se preparar para aumentar o salário da gente ou a coisa não vai ser engrandada! Ninguém é rabo de cavalo para só crescer para cima, não!

Os outros ferroviários, mais de dez, que ouviram as palavras do maquinista, fizeram seus, aqueles disseram referentes à assembleia do dia 22. Não vai ser pouca, mesmo!

No pátio da Estação conversamos com outro maquinista que

**TRABALHADORES**

CR\$ 880,00 — Rádios de diversas marcas a Vista e a Prazo. Concertos, troca e reformas

Felizes tropicais e casimiras ..... CR\$ 220,00

Confortes casimiras e tropicais ..... CR\$ 315,00

Confortes de casimiras desde ..... CR\$ 85,00

**FREVO DE MADUREIRA**

(Aberto até às 21-horas)

Rua Carolina Machado, 504-A

**INDUSTRIA YARAWANDA**

Fabrica de Armações e Artelatos para Guarda-chuvas e Sombrias.

Euclides Dias Leal

Vendas por atacado — sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se a pequenos revendedores.

RUA DA ALFANDEGA, 399 Fundos — Rio de Janeiro

**BRINQUEDOS**

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

DISTRIBUIDORES DE FÁBRICAS

RUA CAMERINO, 48 — TEL. 43-8554

RUA DO SENADO, 21 — TEL. 22-8426

GRANDE SORTIMENTO

**NOIVAS A NOBREZA**

A tradicional “mascote das noivas” possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO SEM FIADOR

**A NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95**

**Fogão “Popular” Luzarte**

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL

Demonstrações sem compromisso.

Preço popular — a vista — atacado — prestação sem entrada

VENDAS NA FABRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Telefone 23-4168

**TRABALHADOR!**

Ganhe você o que ganharia o intermediário!

VÁ COMPRAR UMA CAMISA

**FLE-SOL**

diretamente da fábrica até 31 de DEZEMBRO — último dia!

AVENIDA PASSOS — 37 — (Junto ao parque de diversões)

**AO DEPUTADO JOSAFÁ MARINHO**

Exmo. sr. Deputado Josafá Marinho — Camara Estadual da Bahia.

Nós abaixo-assinados, moradores nas zonas de Sta. Luzia e Lobato, vimos por intermédio de V. Excia. fazer ciência aos representantes do povo, nessa Camara, que votamos nos deputados do povo Giocondo Dias, Jaime Maciel e Carlos Marighella, para que V. Excia. refutasse o nosso protesto nesta Casa, que se já garantidos, os nossos votos e respeitados de acordo com a Constituição em vigor.

Bahia, 8 de dezembro de 1947.

Ass.) — Vitorio Caetano dos Santos — Martinha Marcolina dos Santos — Dolores Francisca dos Santos — Elisia dos Santos — Mara da Luz Batista — Pedro Anacleto do Bonfim — Laura Moreira dos Santos — Antonio Manoel Requião — Renato Marcolino Requião — Rafael Arcajo Requião — Pedro Alexandrino Requião — Ponifacio Macario dos Santos — Laura Oliveira — Claudio Pinto — Maria Moreira da Silva — Dionisio Ferreira de Jesus — Josefa de Santana — Maria Conceição — Acena Alexandra — José Francisco dos Santos — Maria Janna Ferreira — Etelvina Maria de Jesus — Antonieta Gonçalves de Souza — Nilza dos Santos — Joselina Conceição da Cruz — Nicanor Batista — Edson Santos — Joaquim Ribeiro — José Teodoro da Cruz — Lourival Ferreira e mais 207 assinaturas.

**TRABALHADOR!**

Ganhe você o que ganharia o intermediário!

VÁ COMPRAR UMA CAMISA

**FLE-SOL**

diretamente da fábrica até 31 de DEZEMBRO — último dia!

AVENIDA PASSOS — 37 — (Junto ao parque de diversões)

**CULPADOS OS MAGNATAS ALEMÃES**

NURENBERG, 23 — (U.P.) — Friedrich Flick, magnata do aço e do carvão, e dois dos seus assistentes foram declarados culpados de crimes de guerra, hoje, pelo Tribunal norte-americano.

**Anúncios Classificados**

**MÉDICOS**

Dr. Sidney Rezende  
EXAMES DE SANGUE

Dr. Urandolo Fonseca  
Consultas diariamente das 15 às 17 horas.  
Rua das Laranjeiras, 72  
Telefone 25-4242

Dr. Anibal de Gouvêa  
TUBERCULOSE — RADIOLOGIA PULMONAR  
Praça Floriano, 55 - 1º - sala 11  
Tel. 32-8727

Dr. Adão Pereira Nunes  
Consultas diariamente das 14 às 16 horas.  
Rua das Laranjeiras, 72  
Tel. 25-4242

Dr. Barbosa Mello  
CIRURGIA  
Rua da Quitanda, 83 - 4º andar  
Das 16 às 17 horas  
Telefones 23-4210

Dr. Augusto Resadas  
VIAS URINÁRIAS — ALUMINUM — RETO — Pírculo das 8-11 e das 13-19 horas — Rua da Assembleia 94 - 4º - e 18  
Fone: 32-4582

Dr. Carlos Saboya  
TIBIOLOGISTA DO IAP (por concurso)

DOENÇAS DO aparelho respiratório — Clínica Médica  
Edif. Rex, 107, and. sala 1003  
3as, 5as e sábados das 17 às 19 horas

Dr. Francisco de Sá Pires  
DOENTE DA UNIVERSIDADE  
Doenças nervosas e mentais  
Univ. de México, 41 — Sala 5  
Diariamente

# Ameaçada a Nossa Produção Agrícola Por Falta De Sacaria

### ATINGIRA TAMBÉM OS PRODUTOS EXPORTÁVEIS — PARA REMEDIAR O MINISTRO DA FAZENDA JÁ MANDOU APROVEITAR OS SACOS DE RETORNO — RESTRINGIDAS PELOS INGLESES AS REMESSAS DE CAFE INDIANA — NEM POR ISSO O GOVERNO SE INTERESSA PELO PRODUTO NACIONAL — GRAVE

O problema da sacaria para as nossas produções agrícolas agrava-se tanto nos últimos meses, por absoluta escassez do Governo, que as exportações ficaram ameaçadas, principalmente a do café. Tal é a falta de sacaria no mercado interno, que além do comércio negro, foram ainda o Ministério da Fazenda a permitir o aproveitamento de sacos de retorno para a embalagem do café.

Apesar de poderem circular, atualmente, a juta como material estratégico, devido a sua importância, o Governo, o Ministério da Agricultura e outros departamentos estaduais, tomaram medidas para proteger a sua produção, evitando melhor faturamento, mas não na dependência da fibra indiana, que, controlada pelos ingleses, serve nas importações para ditar condições, estipular preços e fazer umas tantas imposições, como ficou demonstrado com o caso de arroz. Acertado, porém, que os produtores nacionais, sua produção oficial alguma, antes proibida por tarifas elevadíssimas, não têm capacidade para abastecer o nosso mercado e restringido os ingleses as suas remessas de juta para o Brasil, logo, deparamo-nos com uma situação das mais graves, que, não apenas afeta os Estados produtores de juta, mas também a indústria e a quase totalidade da nossa produção agrícola.

**TAMBÉM A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DE ANIAGEM**

abastecer a indústria de aniagem, tanto que em 1946 chegou a fornecer 81 por cento do consumo, com 37.951.522 metros, com 21.100.000 quilos de fibra. Além disso, temos espécies cômicas, como a juta Dyama, que atinge a altura de 4 pés e 2 polegadas de diâmetro e cujo rendimento é o dobro ou mesmo o triplo das demais, e a que é importante, a sua cultura, devido ao seu ciclo de apenas alguns meses (sete), não prejudica as tradicionais culturas de manufatura, tais como a mandioca, banana, milho, etc.

No entanto, disse não se apercebe o Governo, que para ajudar e estruturar a juta no Brasil, formando por uma campanha...

**DR. PAULO CESAR FEMINTEL**  
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS  
CONSULTÓRIO — Rua 15 de Novembro, 134  
Telefone: 6937 - NITERÓI

★ CLASSICO  
★ CIENTIFICO  
★ ADMISSÃO  
★ PRIMARIO  
★ GINASIAL

**COLÉGIO FRANKLIN DELANO ROOSEVELT**  
RUA IBITURUNA, 43-45 — TELEFONE 28-6818

## A "Voz Da America" Finge Ignorar A Inflação Nos Estados Unidos

LONDRES, 22 — (U. P.) — O rádio de Moscou disse que a inflação está se desenvolvendo assustadoramente nos Estados Unidos. Mas, acrescenta, a "Voz da America", programa de rádio do Departamento de Estado, teve a audácia de de-

CABULLOS BARRAS  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
USO E NÃO FURTO

**LELLO UNIVERSAL**  
Em 4 volumes, ano, luxu, carneira Cr\$ 1.300,00.  
Em 2 volumes, ano, Perceira Cr\$ 1.000,00.  
VENDAS A VISTA E A PRAZO  
Rua S. José, 47 — Tel.: 42-9798

**Forbes a óleo e querosene**  
Sem torcida — 2 boas marcas Fiat — Cr\$ 450,00  
Com torcida — 2 boas marcas Rei — Cr\$ 480,00  
Apresentando este anúncio terá 5% de abatimento.  
PRAÇA DA REPUBLICA, 93-B  
(Junta ao Pronto Socorro)

## Turano e a Policia Prometem Novas Violências Para Hoje No Morro Da Liberdade

Em officio ao Chefe de Policia, o Juiz da 13.ª Vara Criminal, atendendo a um pedido do advogado Benedito Calheiros Bomfim, ordenou providências para que haja garantias para os moradores daquela favela.

Está sendo feita, no 15.º Distrito Policial, um inquérito para chamar a responsabilidade os autores intelectuais, materiais e seus cúmplices da chacina do Morro da Liberdade, na Tijuca, na qual perdeu a vida o trabalhador Salvestro de Souza e foram feridos a bala os srz. José Millorance e João de Souza.

Acontece, porém, que o "grileiro" Emilio Turano e seu genro, José Bastos Ferreira, este ultimo indigitado matador de Salvestro de Souza, não estão dispostos a cessar seus métodos violentos e ilegais contra os moradores daquela favela. Assim é que, em declarações prestadas a alguns jornais cariocas, numerosos homens e mulheres do Morro da Liberdade afirmam que o advogado e o genro de Emilio Turano, José Bastos Ferreira, havia prometido voltar, hoje, domingo, ao morro, acompanhado de policiais, com o fim de praticar novas violências.

**Máquinas de Costura "ELNA"**  
Vende-se ou troca-se por máquinas usadas  
**LEONCIO ALVES**  
Tel: 23-3230 ou 32-6642

**OCULOS CLINICA OLHOS DR. SERPA**  
PREÇOS DE ACORDO COM O SALARIO (Tel. PAIXA 41-8250)  
ATENDE-SE AOS PORTUGUEZES DE 11 A 12 HORAS  
R. URUGUAIANA, 142, L. — DIARIAMENTE, DE 11 AS 13 HS.

**ROUPAS USADAS VENDEM-SE**

Ternos desde	Cr\$ 80,00
Calças desde	Cr\$ 40,00
Blusas desde	Cr\$ 35,00
Paletós desde	Cr\$ 20,00

**TINTURARIA ALIADA**  
Rua do Senado n.º 42 — Telefone 22-3526



A FORÇA DO VASCO — Ataque de profissionais e de quase camponeses dos aspirantes Vasco da Gama. Junto com eles, Flavio Costa, o maior preparador técnico de futebol brasileiro, vinte e dois crachs que aparecem acima representam a força poderosa do futebol vasco deste ano, a gratidão de todos os seus torcedores.

invicto. Conseguiu o seu intento, porque o adversário não era lá grande coisa, batia o recorde de perder goals e também porque soube usar quando se tornou necessário.

**ESPORTE POPULAR**  
QUEM JOGAR O MIRIM F. C.  
O Mirim F. C. avisa aos seus colaboradores que aceita jogo para o mês de dezembro no campo do adversário, para a categoria de infante-juvenil. Os officios podem ser endereçados para a Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 7º andar, com Milton Cruz F. C.

Todos os associados do clube estão convidados a comparecer.

# INVENCIVEL AINDA

O VASCO SOUBE DEFENDER O SEU TITULO DE INVICTO — Notável vitória dos aspirantes de S. Januário O que foi o grande jogo

As pejeas de domingo entre os vascos e tricolores apresentavam uma curiosa coincidência. Três titulos estavam em jogo. Pela manhã de aspirantes e a seguir o de invicto, a invencibilidade do campeão.

O que se pode dizer é que em todos os três houve sensacionalidade. E mais ainda, em todos os três brilhou intensamente o clube da Cruz de Malta.

O Vasco deu uma soberba demonstração de força, assegurando praticamente o titulo de campeão invicto, de campeão dos aspirantes e ainda mantendo-se com possibilidade de vencer também o certame de juvenis.

Este encontro terminou com um empate de um goal.

força da sua classe. A pejea teve varias alterações. Períodos em que o Vasco aparecia superior, forçando o goal de Castilho e que eram respondidos por outros do Fluminense, martelando o arco de Barbosa incessantemente. E foi o que deu colorido ao "match", mantendo a torcida sempre em suspensão, interessada pelo desfecho da luta.

**O ESPETACULO DOS ASPIRANTES**

Até aqui não tinha ainda uma preliminar despertado tanto interesse como a de domingo. O estadio já estava cheio quando entraram em campo os aspirantes vascos e tricolores.

E na verdade não perderam tempo os que foram cedo para as Laranjeiras. A pejea nada ficou a dever a outras das grandes cartazes. Embora se notasse um certo nervosismo nos vinte e dois jogadores, não faltaram lances de emoção. A vitória do Vasco foi a vitória do melhor quadros.

**FIGURAS DE REALCE**  
As campeãs tiveram em Danilo e Ely como sempre os seus grandes homens. Jogaram a valer. Chico, Lelé, Rafanelli e Barbosa foram outros grandes.

No Fluminense, Castilho, Bera, Amorim e Bigode destacaram-se.

**OTOFAGO QUER ANTECIPAR O JOGO**

O Botafogo tinha interesse em disputar o seu jogo com o América antes do Natal. No entanto o clube rubro não concordará com a medida. Embora disposto a uma antecipação, o América só entrará em acordo, desde que o invicto concorde em jogar na tarde do próximo sábado.

Assim é possível que esta seja a primeira antecipação da última rodada do campeonato.

**DESPERDIÇANDO ENERGIAS**

Além do que se viu e se disse a respeito do «Clássico José Calmon», corrido ante-ontem na Gávea, há um detalhe que por certo não passou despercebido a quantos presenciaram o desdobramento do páreo. E este detalhe é o que diz respeito a um dos animais disputantes, e que, por ser um filho do grande Formaster, reproduz que tem dado crachs do valor de Fontaine, Goyo, Helicão e tantos outros, bem merece um tratamento menos rude, pois, o Galhardo, tendo-se vitoriado no páreo de abertura da reunião, num abuso flagrante de sua capacidade locomotora, foi lançado a disputar o «José Calmon» realizando o total de 3.400 metros numa só tarde, e em paises diferentes.

**QUADROS**  
S. Cristóvão — Joel; Toribio e Pelado; Jair, Souza e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jarbas e Maranhães.

**Bonsucesso** — Jair; Nanati e Hernandez; Moacir, Nelson e Wilson; Nerino, Rui, Jorge, Eunápio e Tamplinha.

**VENUCE O BANGU**  
Com a contagem extravagante de 6 a 4, terminou batido o C. do Rio em seus próprios domínios.

O jogo, em si, apresentou bastante interesse, pois a

dois quadros se empenharam com afinco, movimentando o "placard" que por duas vezes esteve empatado, cabendo aos banguenses obter a vantagem nos final a turma alvirubra obteve dois tentos de vantagem, terminando com 6x4 o encontro.

A contagem foi construída para o Bangu: Calisto (1), Moacir e Antero; e para o Canto do Rio: Geraldino (2), Heltor e Noronha.

**QUADROS**  
Atuaram assim constituídos as duas equipes:  
Canto do Rio — Heltor; Borracha e Odar; Quincas, Carango e Canelinha; Heltor, Valdemar, Geraldino, Demóstenes e Noronha.

Bangu — Orlando; Marinho e Hermógenes; Sul, Januário e Halm; Sonó, Antero, Calisto, Moacir e Menezes.

## Flamengo x America

O encontro que na tarde chuvosa de domingo reuniu na Gávea os jogadores do Flamengo e America deixou bastante a desejar, principalmente da parte do rubro-negro, pois nada pôde fazer contra seu adversário que se apresentou atuando com grande vantagem sobre seu competidor.

Passados os primeiros momentos de jogo, notou-se que o clube de Pirilo dificilmente conseguiria abater os americanos.

Não estavam enganados os que assim pensaram, e aos 17 minutos da fase inicial, já o clube de Campos Salles fazia movimentar o "placard" com a conquista do primeiro tento por intermédio de Maxwell.

A consolidação da vitória veio na segunda etapa, aos 25 minutos, conquistado por Esquerdinha. E o pequeno público que compareceu ao campo do Flamengo, assistiu a um dos "clássicos" da Cidade, com o menor interesse, nada havendo de sensacional que o fizesse vibrar.

**QUADROS**  
Flamengo — Luiz, Newton e Miguel; Valdir, Bria e Jaime; Adilson, Jair, Pirilo, Vaguinho e Jervel.

America — Osni; Domício e Grillo; Oscar, Hilton e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Maxwell e Esquerdinha.

**CAIU O BONSUCESSO**  
Jogando em seus próprios domínios, o S. Cristóvão não teve a menor dificuldade em abater o Bonsucesso e pela contagem de 6x2.

Não se poderia esperar uma partida equilibrada e de lances emocionantes, entretanto, muito menos do que se esperava foi o que sucedeu, principalmente na segunda fase do encontro em que os "fogueirinhas" ampliaram o "placard", que havia terminado em 1x0, para 6x2, aproveitando-se das falhas que a turma leopoldinense apresentava.

A cifra de 5.095 cruzados, diz bem do interesse do público desportivo pelo encontro.

Desse modo, embora tivesse pela frente um Vasco nervoso e algo descontrolado, os tricolores nada conseguiram além do empate.

O Vasco, preocupado em não perder o invencibilidade, não vendeu o que sabe e pode. Jogou apenas para continuar

**TURF**

**DESPERDIÇANDO ENERGIAS**

Além do que se viu e se disse a respeito do «Clássico José Calmon», corrido ante-ontem na Gávea, há um detalhe que por certo não passou despercebido a quantos presenciaram o desdobramento do páreo. E este detalhe é o que diz respeito a um dos animais disputantes, e que, por ser um filho do grande Formaster, reproduz que tem dado crachs do valor de Fontaine, Goyo, Helicão e tantos outros, bem merece um tratamento menos rude, pois, o Galhardo, tendo-se vitoriado no páreo de abertura da reunião, num abuso flagrante de sua capacidade locomotora, foi lançado a disputar o «José Calmon» realizando o total de 3.400 metros numa só tarde, e em paises diferentes.

**QUADROS**  
S. Cristóvão — Joel; Toribio e Pelado; Jair, Souza e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jarbas e Maranhães.

**Bonsucesso** — Jair; Nanati e Hernandez; Moacir, Nelson e Wilson; Nerino, Rui, Jorge, Eunápio e Tamplinha.

**VENUCE O BANGU**  
Com a contagem extravagante de 6 a 4, terminou batido o C. do Rio em seus próprios domínios.

O jogo, em si, apresentou bastante interesse, pois a

**QUADROS**  
S. Cristóvão — Joel; Toribio e Pelado; Jair, Souza e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jarbas e Maranhães.

**Bonsucesso** — Jair; Nanati e Hernandez; Moacir, Nelson e Wilson; Nerino, Rui, Jorge, Eunápio e Tamplinha.

**VENUCE O BANGU**  
Com a contagem extravagante de 6 a 4, terminou batido o C. do Rio em seus próprios domínios.

O jogo, em si, apresentou bastante interesse, pois a

**PLACARD**

**ANO DE GLÓRIA PARA O VASCO DA GAMA**

Ninguém tira mesmo o título de invicto que ostenta o Vasco desde o inicio do certame. Domingo bem que o Fluminense fez força para conseguir arrancar a invencibilidade dos campeões. Mas não foi possível. O Vasco é aquilo que se viu. Forte, seguro, controlado. A vantagem de um goal que os tricolores pretendiam manter, caiu, e tinha de cair mesmo, diante dos golpes de energia dos jogadores campeões, incansáveis na luta em defesa do seu título de invictos.

Também nos aspirantes deu o Vasco uma demonstração de força. Magnífico o seu triunfo. Mais um título à vista. Basta agora que vençam os tricolores do subúrbio para que se assegurem do campeonato.

Assim, no próximo domingo, lá no campo de Conselheiro Galvão, a festa dos vascos será completa. Faixa para os aspirantes, faixa para os titulares, faixa para os remadores. Ano cheio de glórias para o Vasco. Talvez o maior de toda a esses feitos à sua atual administração que soube trabalhar com inteligência, soube dar ao Vasco um rumo certo dentro do profissionalismo. — S. M.

## Em Vez De Dar Abono a Light Quer Fazer Emprestimos

APESAR DE ARRANCAR LUCROS FABULOSOS A BOLSA DO POVO, A EMPRESA IMPERIALISTA TEIMA EM NEGAR O ABONO DE NATAL A SEUS EMPREGADOS

Uma proposta inaceitável: emprestar um terço dos vencimentos para ser descontado em duas prestações

Reiterando as suas comunicações anteriores, a Light vem de informar, mais uma vez, que não concederá o abono de Natal aos seus trabalhadores, sob pretexto de dificuldades financeiras, apesar de ser publico que seus lucros elevam-se a cifra astronômica. Entretanto, desta feita, pretendendo ganhar tempo oferece aos empregados um empréstimo equivalente ao terço dos vencimentos de cada um, empréstimo este que seria saldado em duas parcelas iguais, descontadas dos salários mensais dos trabalhadores. Tratando-se, como se vê, de uma proposta inaceitável os empregados na maioria, ao tomarem conhecimento da odiosa oferta, recusavam-na imediatamente.

Na noite de ontem esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Cia. Telefônica, liderada pelos srz. Elpidio Ferreira, Angela da Costa Leite, José Sampaio, João Dutra e Waldemiro Xavier, que, por nosso interm-

ediaram contra eles próprios. PROSEGUIRAM NA LUTA PELO ABONO DE NATAL

Ao despedirem-se os membros da Comissão informaram mais: em alguns locais, os trabalhadores para ridicularizar a empresa solicitaram o empréstimo de cinquenta, vinte e, em alguns casos, até de dez cruzados, para descontar em duas vezes. Aproveitando-se da oportunidade dirigem um apelo a todos os empregados da Light no sentido de repellerem vigorosamente esta manobra e proseguirem na luta pela conquista do abono, ainda que não o consigam para o Natal.

A bandeira desta reivindicação não deve ser enrolada. Os trabalhadores devem continuar na luta, a fim de que a possibilidade que existe da concessão do abono se transforme em realidade. Os trabalhadores da Light estão certos de que, se houver união e uma resolução firme, conseguirão fazer com que a empresa imperialista conceda o merecido abono de Natal.

Além do que se viu e se disse a respeito do «Clássico José Calmon», corrido ante-ontem na Gávea, há um detalhe que por certo não passou despercebido a quantos presenciaram o desdobramento do páreo. E este detalhe é o que diz respeito a um dos animais disputantes, e que, por ser um filho do grande Formaster, reproduz que tem dado crachs do valor de Fontaine, Goyo, Helicão e tantos outros, bem merece um tratamento menos rude, pois, o Galhardo, tendo-se vitoriado no páreo de abertura da reunião, num abuso flagrante de sua capacidade locomotora, foi lançado a disputar o «José Calmon» realizando o total de 3.400 metros numa só tarde, e em paises diferentes.

O descendente de Cyrenia, não se mostrou até hoje além de um útil parrelheiro, com uma boa parcela de prémios ganhos, mas sem apresentar vitória clássica que o credenciasse na disputa a que foi obrigado, terminando batido por nada menos de cinco competidores.

O que mais admira em tudo isto é que os responsáveis de Galhardo o tivessem forçado a semelhante proeza, sabendo que em consequência de sua idade e da soma levantada em prémios, o defensor do Stud Minas Gerais teria de suportar nada menos de 59 quilos, sobrecarga esta que inevitavelmente o inibiria de concorrer com os mais novos, pelo menos, já que estes não carregariam mais que os 53 quilos no dorso.

Foi, portanto, um desperdício de energias que bem poderia ter sido evitado.

A. J. O.

**RAVEL** APRESENTA PARA AS FESTAS VARIADO SORTIMENTO DE GRAVATAS, CAMISAS, PITAMAS, MEIAS, CAMISAS SPORT, BRINQUEDOS, BOLSAS, PERFUMARIAS, ETC.  
Rua São José, n. 27 e Avenida Rio Branco, n. 1

# 16 USINAS AMEAÇADAS PELA CRISE DO AÇÚCAR

SEM NUMERÁRIO, ATÉ PARA O PAGAMENTO DE EMPREGADOS, OS USINEIROS ESTÃO ENTREGANDO AÇÚCAR ABAIXO DA TABELA — OS GRANDES BANCOS AMEAÇAM TRAGAR AS 16 CHAMINÉS, ENQUANTO OPERÁRIOS E CAMPONESES, COM BAIXOS SALÁRIOS, MORREM DE FOME — DUTRA, O VERDADEIRO CULPADO

ANO III — N.º 787 — TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

## "Viagem Ao Interior Do Brasil"

Conferência do cientista Valério Konder

"Viagem ao Interior do Brasil" foi o tema escolhido para a conferência que pronunciou hoje, às 20 horas, no 7.º andar da A.B.I., o cientista Valério Konder.

Essa palestra que vem despertando o mais vivo interesse nos meios intelectuais e científicos e entre o povo, é patrocinada pelo Movimento de Ação 3.ª Frente Popular (M.A.F.P.), ao qual o jovem cientista vem trabalhando o seu concurso, tendo já pronunciado algumas conferências que se destacaram entre os mais agradáveis e interessantes conferencistas.

Para a solenidade de hoje o M.A.F.P. preparou um atraente programa que se seguirá à conferência do Dr. Valério Konder. A jornalista Hosielle Goulart declamará um poema de Castro Alves e o jornalista Salmo Trindade a poesia "Tem gente com fome". Músicas de folclore e um desfile com 3 prendas encerrarão a noite que o M.A.F.P. organizou para hoje, na A.B.I.

## AMIGO COMERCIANTE!

VOCÊ SABE \* que colocando um anúncio na TRIBUNA POPULAR, contratou de uma só vez dezenas de milhares de vendedores para seu produto?

\* que os leitores da TRIBUNA POPULAR procuram sempre fazer suas compras nas casas que anunciam em nossas páginas?

\* que um anúncio na TRIBUNA POPULAR com 10 centímetros de altura custa apenas Cr\$ 120.00?

Se você tem alguma coisa para vender, algum artigo, como calçado, vestidos, remédios, sabonetes, lampadas, cigarros, artigos úteis e necessários,

Anuncie na "Tribuna Popular" e verá como suas vendas aumentarão

É muito simples anunciar na TRIBUNA POPULAR: PROCURE NOSSO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

à rua GUSTAVO DE LACERDA, 19 — sob.

Ou telefone para — 22-8518

A seu pedido enviaremos imediatamente um corretor que poderá prestar-lhe todas as informações.

Toda a vida de Campos gira em torno de suas 16 chaminés. Desde o humilde camponês, que de sol a sol se entrega à tarefa árdua do amanho da terra, ao usineiro que se vê Campos uma ou duas vezes por ano, todas têm sua vida presa à industrialização da lavoura canavieira, vendo baixar ou subir o seu poder de compra na proporção direta da cotação da saca de açúcar.

Tamãha influência vem se acentuando nos dias de hoje, em face da crise econômica que atravessa o país, fruto da incapacidade administrativa do ditador Dutra. A restrição ao crédito, a diminuição vertiginosa da capacidade aquisitiva da grande massa de consumidores e a proibição da exportação, ocasionaram um fato que está sem qualquer exagero, alarmando a população da cidade de Campos: é que o dinheiro está sendo aos poucos substituído, nas operações de pagamento, pela saca de açúcar.

UM EXEMPLO CONCRETO Vejamos o exemplo concreto que nos oferece a Usina Novo Horizonte S. A., cujos diretores são os srs. Emílio Barbosa Rabelo e Gerson Monteiro Barbosa. A braços com a falta de numerário, até para efetuar o pagamento de seus empregados, essa Usina está procurando dar saída, de qualquer maneira, à sua produção de açúcar. Tanto que, tendo produzido 13.158 sacas, na presente safra, já deu saída a 11.386, possuindo em estoque apenas 1.772 sacas. Ao mesmo tempo, e sob diversas alegações, vem se recusando a moer a cana de seus fornecedores, nos quais quer pagar os atrasados em sacas de açúcar, em vez de dinheiro.

O sr. José da Costa Sobrinho nos conta, por exemplo, uma história curiosa: há três meses que a Usina não lhe paga um tostão; os usineiros alegam que não estão vendendo o açúcar, mas apenas entregando o estoque em troca de seus débitos; mais de dez mil cruzeiros já soma a quantia em dinheiro que a Usina lhe deve. Em consequência disso, Antonio José não pode mais pagar aos seus empregados e estes, morrendo de fome, com suas famílias, estão impossibilitados, também, de reiniciar a lavoura da cana. Por último, a Usina lhe propõe pagar os dez mil cruzeiros em sacas de açúcar cristal. Mas a cotação do açúcar está muito baixa. Ninguém quer pagar 130 cruzeiros por saca.

O máximo que dá, em Campos, é 115 cruzeiros. SITUAÇÃO DESASTROSA Essa situação, que aflije, não apenas aos fornecedores de cana, mas, principalmente, aos camponeses sem terra, entra por dentro da Usina e vai atingir os operários das chaminés e os funcionários de escritório; e se estende, também, até à cidade, prejudicando o comércio em geral que vive do dinheiro das vendas do açúcar.

Os usineiros estão desesperados. Quase completamente entregues aos grandes bancos que, segundo se afirma em Campos, pretendem se apoderar das 16 chaminés, eles não exigem nada mais pela frente. Sabem que a culpa está na política desastrosa do governo Dutra, mas se sentem incapazes de resistir. E, então, investem contra os seus próprios empregados, com perseguições, demissões em massa, como se só lhes restasse, mesmo, acabar com a industrialização da lavoura canavieira.

Na Usina Novo Horizonte diversos empregados já foram demitidos, sem qualquer motivo. Uma dessas demissões atingiu o guarda-livros da Usina, sr. Adão Voloch, líder dos trabalhadores daquela zona. Para demiti-lo os usineiros alegaram, perante a Justiça, que "o sr. Adão Voloch é solerte, insidioso e subversivo, sendo conhecido por todos como elemento comunista". Como essas razões não bastassem e a Justiça estivesse para dar ganho de causa a aquele guarda-livros, os usineiros levantaram uma calúnia, alegando que o sr. Adão Voloch estava devendo seis mil cruzeiros à Usina. Esse recurso, que não servirá para dar ganho de causa aos usineiros, serviu, porém, para retardar a saca da Justiça e deixar, até hoje, há dois meses, um pai de família desempregado.

SEM DIREITO, SEQUEM, DE RECLAMAR Tal fato está acontecendo com empregados de categoria, que os outros, a grande maioria dos empregados da Usina, são ludibriados, sem direito, sequer, de fazerem qualquer reclamação. É o caso, por exemplo, do cozinheiro Manoel Bernardo. Há mais de oito anos que é cozinheiro da Usina, tendo sido, antes, bombeiro e soldador. Manoel Bernardo nasceu na Usina. "Criou" dos usineiros, como lhe chamam. Passou muito tempo, recebendo, apenas, a bôla, em



A COMISSÃO DE AJUDA A IMPRENSA POPULAR DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS esteve reunida ontem, na sede do M.A.I.P., em simples solenidade para a entrega do "Balaio da Sorte" ao trabalhador portuário Manoel Fêdro de Albuquerque, possuidor do cartão premiado. Aparecem neste clichê o trabalhador Manoel Pedro de Albuquerque no momento em que recebe a cesta de Natal, cercado pelos trabalhadores Rosalvo Francisco dos Santos, Vicente Rodrigues de Almeida. A pequena solenidade que focalizamos neste

instantâneo fotográfico reflete bem o entusiasmo, espírito de iniciativa e eficiência da Comissão de Ajuda dos Trabalhadores Portuários que vem mantendo a diuturna das demais Comissões de Trabalhadores na Campanha de Reconstrução da TRIBUNA POPULAR.

## Está Havendo Censura Nos Correios e Telégrafos

ATÉ AGORA NÃO CHEGOU A ESTE JORNAL UM TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES QUE NOS FOI DIRIGIDO A SEMANA PASSADA — ATENTANDO À CONSTITUIÇÃO E À DEMOCRACIA

Denunciamos, há dias, que vários deputados federais não recebiam memoriais, cartas, telegramas, etc., que lhes enviavam democratas e patriotas de todo o país protestando contra o indecoroso projeto Ivo d'Aquino. Sabotagem, portanto, e nada mais, porque os fascistas temem que a poderosa voz do povo chegue, na sua indignação, aos ouvidos dos que, no Parlamento, têm o dever de defender sua dignidade, a Constituição e a democracia.

O plano de liquidação de todas as liberdades vai, porém, sendo executado sorrateira ou ostensivamente. Ainda agora, verificou-se um fato, que bem atesta o ambiente de ameaças e irresponsabilidades criado pela ditadura. Sexta-feira última, os srs. Antonio José Fernandes, professor Henrique Miranda, Lucio Morgado e Celso Braga dirigiram-se à agência dos Correios e Telégrafos da Avenida Rio Branco a fim de passar um telegrama de congratulações à direção da "TRIBUNA POPULAR", em virtude de sua volta à circulação e, por conseguinte, da suspensão, pelo ministro Arthur Marinho, da portaria do sr. Adroaldo Costa. Inicialmente, o despacho telegráfico foi recusado pela funcionária da agência que o recebera. Diante disso, aqueles senhores protestaram energicamente contra o absurdo da censura que era imposta ao telegrama. Invocaram a Constituição, que é clara a respeito; fizeram ver à funcionária que a mesma estava exorbitando de suas funções e, por fim, exigiram que fossem levados à presença do chefe da agência, no caso funcionária-chefe. Esta os recebeu com urbanidade, reconheceu que não poderia ser feita a censura prévia pela agência e ordenou que o telegrama fosse passado.

Estes os fatos, que nos foram comunicados pelos signatários do telegrama, acima referidos. Acontece, entretanto, que até agora não recebemos o despacho telegráfico em apreço, o que reafirma a observação, já destas colunas feita, de que existe censura prévia nos Correios e Telégrafos. O coronel Raul Albuquerque terá, naturalmente, que tomar as providências que o caso requer, sob pena de compactuar, claramente, com esse atentado à Carta Magna.

O TELEGRAMA E o seguinte o telegrama censurado, cuja cópia nos foi fornecida: "No momento em que volta a circular novamente a gloriosa e querida "TRI-

BUNA POPULAR", sentinela invencível do povo na sua luta pela democracia contra os golpes baixos da ditadura servil do imperialismo americano, levamos aos denodados companheiros dessa redação, com o pensamento voltado para o nosso grande líder Luiz Carlos Prestes, a vibrante manifestação de nosso regozijo e solidariedade. Solicitamos, nesta oportunidade, por intermédio da gloriosa "TRIBUNA POPULAR", dirigir um apelo a todos os democratas sinceros do Brasil inteiro para que enviem telegramas e cartas de manifestações de aplauso aos incólitos juizes do Tribunal Federal de Recursos, especialmente ao ministro Arthur Marinho, por sua judiciosa decisão que desmoraliza ainda mais o grupo clerical-fascista no poder e reforça a luta do povo pela volta do país ao regime da lei. Tudo contra a desmoralizada cassação! Tudo pela democracia!"

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Sindicato dos Telegrafistas, filiado à Federação Americana do Trabalho, concordou em desistir da greve anunciada para amanhã. Os telegrafistas ameaçavam realizar uma greve geral, mas uma decisão da Western Union Company, atendendo às suas reivindicações, deixou sem efeito a ameaça.

ATENDIDAS AS REIVINDICAÇÕES DOS TELEGRAFISTAS DOS EEUU.

ERVAS MEDICINAIS de todas as qualidades. Cascas, raízes, sementes, flores e folhas a preços sem concorrentes. A única de Vila Isabel e a primeira da rua Jorge Budge, 112, com sortimento completo. Telefone 48-1117. Não faz entrega.

Natal Do Ex-Combatente DISTRIBUIDOS PRESENTES AS FAMILIAS E FILHOS DOS "PRACINHAS" MORTOS NA LUTA CONTRA O FASCISMO

Patrocinada pela Associação dos Ex-Combatentes, Seção do Distrito Federal, realizou-se, ontem à tarde, no Teatro João Caetano, a solenidade do Natal do Expedicionário. Centenas de presentes foram distribuídos para as vividas dos náufragos da guerra, para as famílias de combatentes mortos nos campos de batalha, bem como para os filhos daqueles que se encontram desempregados. Aos ex-combatentes mutilados e que não puderam comparecer à Associação mandou que os seus presentes lhes fossem entregues em suas próprias residências. Abrihãndia, a infante manobra da cassação.

O Sr. Art Barroso, que estava sendo muito bem tratado em sua entroncação de voz, visivelmente nervoso, interferiu várias vezes, tentando bancar o caçador. Mas os fascistas?

## Arbitrariamente Demitidos Do Arsenal Da Ilha Das Cobras



O trabalhador João Batista Monteiro falando à nossa reportagem

Dois chefes de família, trabalhadores honestos e capazes, vítimas da intolerância fascista que caracteriza o governo Dutra — Continuarão, porém, lutando pelos interesses dos seus companheiros

Com mais de cinco anos de serviços prestados ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde entrou a 5 de fevereiro de 1942, vindo diretamente do Arsenal do Rio de Janeiro, no qual trabalhara desde agosto de 1938, foi despedido ontem o trabalhador mensalista João Batista Monteiro, pai de dois filhos, 1.º suplente de vereador da Câmara Municipal de Niterói, na legenda do Partido Libertador. Juntamente com João Batista Monteiro, foi dispensado seu companheiro de trabalho Edgar Torres de Farias, casado, com vários filhos.

MEDIDA INCONSTITUCIONAL

Embora a Constituição declare taxativamente que ninguém será privado de seus direitos por motivo de convicção política, filosófica ou religiosa, esses dois trabalhadores foram demitidos pelo simples fato de terem assinado um manifesto contra a cassação de mandatos.

Chamados à Divisão Militar — chefiada pelo conhecido integralista Zani, de quem ainda há

PRESENTE DE NATAL. Este ano o diretor do Arsenal adquiriu milhares de cruzeiros de bugigangas americanas, que está distribuindo entre os trabalhadores do Arsenal, estando mesmo João Batista Monteiro está amparado pelo art. 23 das Disposições Transitórias, que efetua os extranumerários com mais de 5 anos de serviços. Entretanto — afirma-nos ele — não tem nenhuma ilusão de que haja uma solução justa para o seu caso, tais os desrespeitos que os homens do governo vêm manifestando pela Carta Constitucional.

Apesar disso, ontem chegando para o trabalho, mandaram que se apresentassem ao auxiliar do pessoal, o qual lhes informou que estavam dispensados. Não houve inquirição administrativa, nenhuma formalidade legal. Aliás as arbitrariedades naquele Arsenal são frequentes. Operários ainda são suspensos, por qualquer desculpa, por 25 ou 30 dias, com base num decreto-lei da ditadura passada.

Além de ter uma úlara no estômago, contraindo no tratamento pelo IPASILho do Arsenal, estando mesmo João Batista Monteiro está amparado pelo art. 23 das Disposições Transitórias, que efetua os extranumerários com mais de 5 anos de serviços. Entretanto — afirma-nos ele — não tem nenhuma ilusão de que haja uma solução justa para o seu caso, tais os desrespeitos que os homens do governo vêm manifestando pela Carta Constitucional.

Vai Comprar Sapatos? A SAPATARIA RIBEIRO TEM SAPATOS QUE VOCÊ DESEJA E CUSTA MUITO MENOS! RUA BUENOS AIRES, 339 (Junto ao Campo de Santana)

## O Povo Soviético Compareceu Em Massa Às Eleições

Stalin e Molotov fotografados quando votavam — demonstração de apoio à política internacional da União Soviética

MOSCOU, 22 — (U. P.) — O «Pravda» publica um fotografia de Stalin e Molotov quando votavam durante as eleições de ontem, no distrito de Lenin, nesta capital. Trata-se da primeira indicação oficial de que Stalin regressou de Sochi, no Mar Negro, onde esteve em férias. O primeiro ministro seguiu para Sochi no verão.

LONDRES, 21 (U. P.) — Ainda sobre as eleições de hoje, em Moscou, a Agência Tass diz que no distrito onde era candidato o sr. Molotov os eleitores, com espírito alegre, disputam-se a honra de colocar o primeiro voto na urna. O vencedor foi um estudante e antigo

combate de nome Nikola Bolotov, o qual declarou: «Ao votar por Vicheslav Michailovitch Molotov, estamos apoiando a política internacional soviética, que tem como objetivo fomentar a causa da paz contra os insufladores do outra guerra. Nós, o povo soviético, temos nervos saudáveis e fortes e ninguém pode intimidar-nos. Todos sabemos que a política da União Soviética goza do apoio e da aprovação de milhões de homens e mulheres em todo o mundo».

RÁDIO PARADO? Cr\$ 20,00

Consorto por vinte cruzeiros entrando como associado da Organização Técnica de Reparação e Manutenção de Aparelhos Eletrônicos, para informações pelo tel. 43-8683. Diretor responsável José Coelho, à rua Buenos Aires, 156, 1.º andar, sala 6.

"O JORNAL MAIS LIDO DO BRASIL" TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES DOS DEMOCRATAS PARANAENSES À "TRIBUNA POPULAR". O deputado estadual Vieira Neto, do Paraná, enviou à direção deste jornal o seguinte telegrama:

"Saúdo, em nome dos companheiros do Paraná, o querido órgão da imprensa popular, movendo em circulação através da vitória judiciária contra o grupo dos reacionários. Apesar de todas as tentativas do clerical-fascista Adroaldo Mesquita, a TRIBUNA POPULAR continuará sendo o jornal mais lido do Brasil, esclarecendo o nosso povo contra os cassadores de mandatos, combatendo vigorosamente em defesa da Constituição e pela liberdade econômica de nossa Pátria. Saudações democráticas. (s) Vieira Neto, deputado estadual."

## Desmascarada a Junta Governativa Dos Ferroviários Da Leopoldina

O interventor Cordeiro se desmascara perante a corporação — Os trabalhadores protestaram contra a transferência da assembleia para o dia 22 de janeiro e exigem a convocação para o dia 31 do corrente

Foram gerais os protestos dos ferroviários da Leopoldina contra a nova transferência, por parte do sr. Morvan da Figueiredo, da Assembleia Sindical marcada para o dia de ontem. Grande número de trabalhadores desceu de Niterói, Campos, Petropolis, Alto da Serra, Vila Inhomemim, Macaé e outras concentrações ferroviárias, para encontrar fechada a sede do seu Sindicato, não tendo permitido, sequer, o speleólogo mineralista entrado pela janela do organismo central daquela corporação, que a grande massa de trabalhadores utilizasse a sua sede para fazer uma legítima reunião.

PROTESTO EM NITERÓI Não conseguindo entrar na sala de reuniões de seu sindicato, os ferroviários que para ali se dirigiam, no dia de ontem, discutiram rapidamente a atitude que deveriam tomar em face da capitulação de Cordeiro nos desejos da Leopoldina e resolveram, por unanimidade, lavar um protesto energético ao mesmo tempo que exigia a convocação de uma assembleia para o dia 31 do corrente.

Assim como o protesto foi justificado a referida assembleia, contando com certo vossencia determine dia 31 andante a sua realização.

A Junta Governativa: Damos ciência a esta Junta do nosso protesto ao Centro do Trabalho contra as manobras protecionistas da Assembleia para revisão dos salários, apelando seja a mesma marcada para o dia 31 andante. Esperamos que o Sindicato assumam, sem subterfúgos, o seu dever perante a classe representada, colocando-se como verdadeiro órgão sindical na frente das inadmissíveis reivindicações da classe, ora entregando nos maledicções do arroz puerperismo, para finalmente fazer jus à nossa solidariedade.

Foram os seguintes os telegramas expedidos pelas delegações de trabalhadores reunidos no Rio e em Niterói. Ao Ministro do Trabalho: "Ferroviários da Leopoldina, em Niterói, sentindo nos adiantamentos da Assembleia Sindical um doloroso agravamento em suas já precaríssimas condições econômicas, protestam junto

PROXIMO CONCURSO PARA CONTINUO DA P.D.F. MATRICULAS ABERTAS PARA O CURSO INTENSIVO MENSALIDADES MODICAS — ORGANIZAÇÃO RALDEA AV. RIO BRANCO, 39 — 7.º and. — Sala 702 — Tel.: 43-5861